


investimento crescimento
atividade governança durabilidade
criatividade desempenho ética EVOLUÇÃO
excelência fidelização MARCA
INTEGRAÇÃO DIVERSIDADE resultado PROGRESSO
liderança MOTIVAÇÃO qualidade
DESENVOLVIMENTO SABER tradição
capacidade INFORMAÇÃO responsabilidade
difusão cidadania sociedade expansão SUSTENTABILIDADE
FOCO CONHECIMENTO PERFORMANCE
SOLIDEZ ideia


Relatório Anual
de Sustentabilidade
2010


ITAÚSA


segurança
relacionamento pessoas confiabilidade
talento GLOBALIZAÇÃO ORGANIZAÇÃO
VALORES internacionalização


Sobre este relatório


Este relatório tem como objetivo comunicar à sociedade, em especial ao público interno, clientes, fornecedores, acionistas, investidores e às comunidades, os resultados do modelo de gestão adotados pelo Conglomerado Itaúsa e suas principais empresas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2010. O documento tem ainda a finalidade de apresentar ao mercado o desempenho, as metas e as perspectivas da administração da *holding*.  GRI 3.1

Este documento tem periodicidade anual e é produzido desde o ano de 2001. No ano passado, a publicação relatou o exercício de 2009 e é importante destacar que a atual edição reitera o compromisso da Itaúsa de divulgar seus resultados com base nas diretrizes da GRI – Global Reporting Initiative. As atividades relacionadas à melhoria contínua deste relato são lideradas pela *holding* e disseminadas pelas empresas do Conglomerado que também adotam, em diferentes níveis de aplicação, essas diretrizes para a confecção de seus respectivos relatórios.  GRI 3.2 | 3.3

As informações socioambientais consolidam a gestão e o desempenho das quatro principais empresas do Conglomerado – Duratex S.A., Elekeiroz S.A., Itautec S.A. e Itaú Unibanco Holding S.A. – e suas operações no Brasil, exceto quando indicado. Em relação às informações econômico-financeiras os ajustes decorrentes da adoção do IFRS (International Financial Reporting Standards) impactaram de forma significativa as demonstrações financeiras da companhia e com o objetivo de fazer uma transição transparente e dentro das melhores práticas, apresentaremos, quando aplicável, os destaques financeiros antes (BRGAAP) e após os ajustes (IFRS). Esta adoção ocorreu a partir de 1º de janeiro de 2009, sendo que os períodos anteriores são apresentados no modelo BRGAAP. Os efeitos dessa adoção na Itaúsa estão evidenciados nas demonstrações contábeis que fazem parte desta publicação e também nos respectivos relatórios de cada empresa.  GRI 3.6 | 3.8 | 3.10 | 3.11

As demonstrações contábeis foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers e disponibilizadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações socioambientais não foram objeto de verificação por parte da auditoria externa independente. A compilação desses dados envolveu as principais áreas das empresas e não houve a necessidade de reformular os dados publicados nos relatórios anteriores.  GRI 3.13

Para eventuais esclarecimentos, estão à disposição o *site* www.itausa.com.br e os *e-mails* investidores@duratex.com.br, sustentabilidade@elekeiroz.com.br, sustentabilidade@itautec.com e comunicacaocorporativa@itau-unibanco.com.br.  GRI 3.4

 GRI 3.5 | 3.9



Itaúsa no Mundo

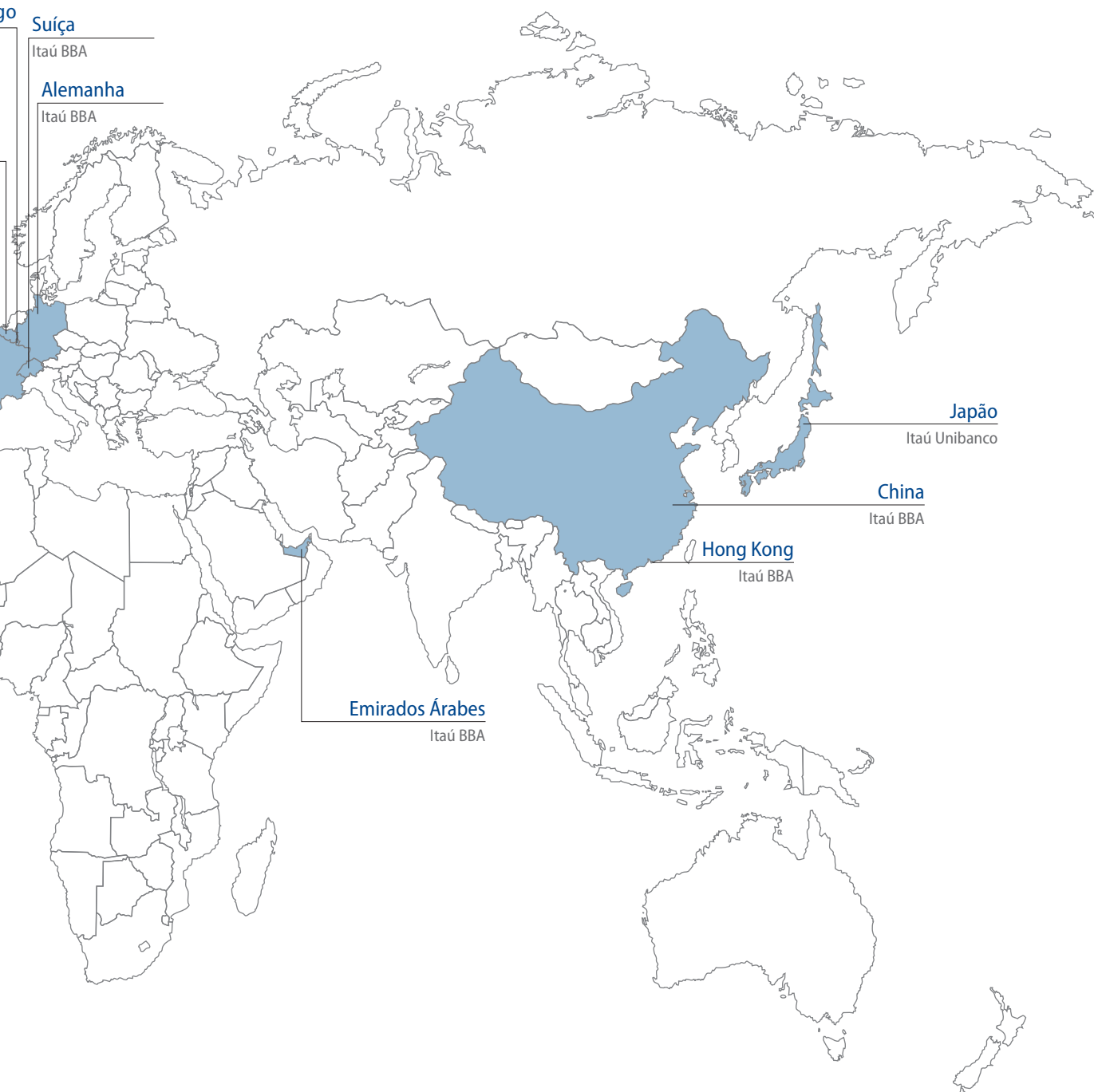
GRI 2.5



Geração de valor com sustentabilidade




764 bilhões de reais em ativos consolidados (BRGAAP)



**Alinhamento
das práticas
ambientais**




**Mais de
123 mil
colaboradores**

A Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. é uma sociedade de participações (*holding*) pura de capital aberto. Em mais de quatro décadas de existência lidera um Conglomerado de empresas que atuam nos segmentos financeiro e industrial. A Itaúsa define, centraliza e alinha a visão para o desenvolvimento e gestão dos negócios, os valores empresariais que direcionam a sua atuação e as estratégias financeiras das empresas. Ao mesmo tempo, preserva a autonomia operacional de cada uma das empresas, permitindo a adoção de estratégias específicas de acordo com as exigências das respectivas áreas de atuação.  **GRI 2.1 | 2.6**

As principais empresas do Conglomerado Itaúsa representam marcas tradicionais e respeitadas em seus respectivos mercados. A Duratex S.A., Elekeiroz S.A., Itautec S.A. e o Itaú Unibanco Holding S.A. formam um conjunto de ativos no valor de R\$ 764 bilhões e possibilitam a geração de mais de 123 mil empregos diretos.

Pela sétima vez a Itaúsa foi selecionada para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI). E pelo quarto ano consecutivo ocupa a liderança no setor de Serviços Financeiros nas dimensões Ambiental e Social.

A edição 2010/2011 do DJSI incluiu 318 empresas de 27 países da América, Europa, Ásia e África, das quais sete empresas são brasileiras – entre elas duas do Conglomerado Itaúsa, o Itaú Unibanco Holding S.A. e sua controlada Redecard S.A.

As principais empresas do Conglomerado Itaúsa são companhias de capital aberto que detêm uma ampla participação em negócios nos mercados nacional e internacional. Estão presentes nos setores da indústria e no mercado financeiro e, assim como a Itaúsa, têm suas sedes administrativas no estado de São Paulo.  **GRI 2.4**

Na área industrial, com seis décadas de atuação a serem completadas em 2011, a Duratex reúne a produção de painéis de madeira industrializada, louças e metais sanitários liderando esses segmentos no mercado bra-

sileiro e no hemisfério sul. Está presente com unidades de produção no nordeste, sul e sudeste do Brasil, e possui escritórios comerciais nos Estados Unidos e Bélgica, além de uma operação industrial de metais sanitários na Argentina. Comercializa seus produtos para mais de 40 países sob marcas tradicionais como Duratex, Deca, Hydra e Durafloor.

No setor petroquímico, a Elekeiroz é a única na América Latina a produzir de forma integrada Oxo Álcoois, Anidridos Maleico e Ftálico, Plastificantes e Ácido 2-Etil Hexanóico. Empresa com 116 anos de atuação, tem sido pioneira na produção de diversos insumos químicos no país, destacando-se na pesquisa e desenvolvimento de produtos sustentáveis. A atividade industrial é desenvolvida a partir de dois *sites* estrategicamente localizados: um em Camaçari – BA, no maior Polo Petroquímico do Brasil; e o outro em Várzea Paulista – SP, próximo ao maior mercado consumidor de insumos industriais do país.

No setor de tecnologia, a Itautec, com mais de 30 anos de existência, amplia a cada ano sua plataforma de bases instaladas de máquinas de autoatendimento bancário (ATMs), que já é a 10ª maior do mundo e a terceira na América Latina, de acordo com a consultoria Retail Banking Research, e tem ainda a maior rede própria de assistência técnica em informática no Brasil. Com soluções tecnológicas, atende os mercados corporativo e doméstico e está presente com subsidiárias na América do Norte, América Latina e na Europa.

Na área financeira, o Itaú Unibanco Holding S.A. ocupava uma posição de destaque no *ranking* mundial de bancos, 10ª posição segundo a Bloomberg, em 31 de dezembro de 2010, com valor de mercado de R\$ 179,6 bilhões. No ano, o Itaú reformulou mais de 1.200 pontos de atendimento, encerrando o ano com uma rede de quase 5 mil unidades de atendimento em todo país. O Itaú está presente em todo território nacional e no exterior, atuando nas Américas, na Europa e na Ásia, num total de 19 países. Pioneiro na segmentação do mercado de serviços bancários, o Itaú adaptou suas agências para atender cada vez melhor seus clientes.

 **GRI 2.2 | 2.3 | 2.7 | 2.8**

Principais Indicadores

GRI 2.8 | EC1

Itaúsa	BRGAP		IFRS	
	2009	2010	2009	2010
Econômico-financeiros (R\$ milhões, exceto quando indicado)				
Ativos totais	615.961	764.211	213.504	275.635
Receitas operacionais	117.369	123.695	45.856	47.942
Lucro líquido da controladora	3.930	4.953	4.362	4.417
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	19.786	23.743	23.189	26.302
Rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio	21,5%	23,0%	20,6%	18,0%
Geração interna de recursos	36.013	35.943	16.436	15.374

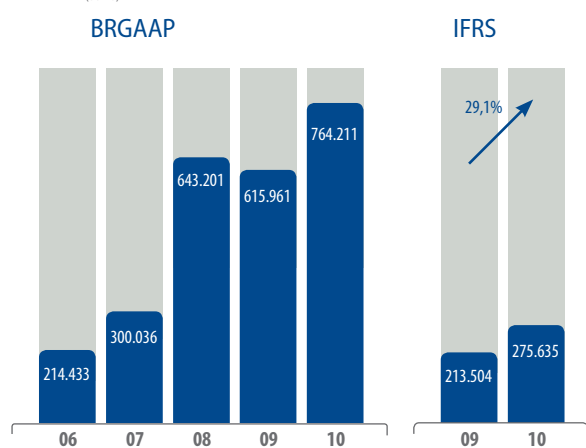
Distribuição do lucro por setor de atuação (R\$ milhões)

Resultado da equivalência patrimonial				
Área financeira	3.776	4.823	4.215	4.316
Área industrial	165	173	118	127
Duratex	99	157	80	140
Elekeiroz	28	43	-	35
Itautec	38	(27)	38	(48)
Outros	3	3	36	22
Total do resultado de equivalência patrimonial	3.944	4.999	4.369	4.465
Resultado próprio da Itaúsa e impostos	(14)	(46)	(7)	(48)
Lucro líquido da controladora	3.930	4.953	4.362	4.417

Total de Ativos Consolidado

(R\$ milhões)

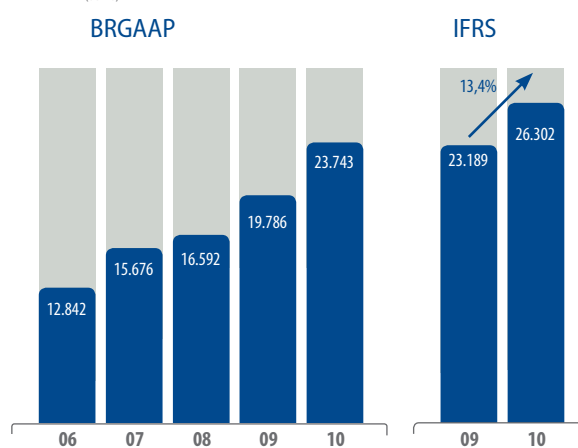
CAGR₍₀₆₋₁₀₎ 37,4%



Patrimônio Líquido da Controladora

(R\$ milhões)

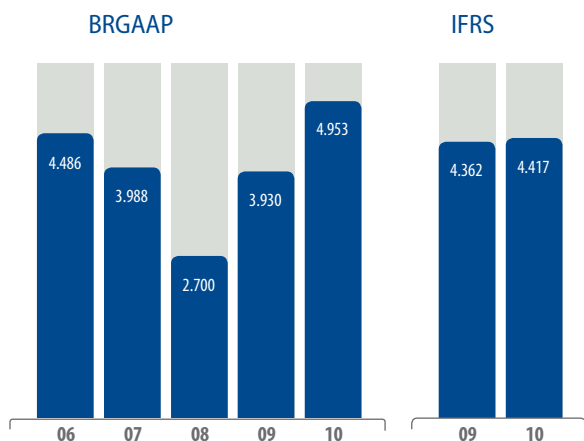
CAGR₍₀₆₋₁₀₎ 16,6%





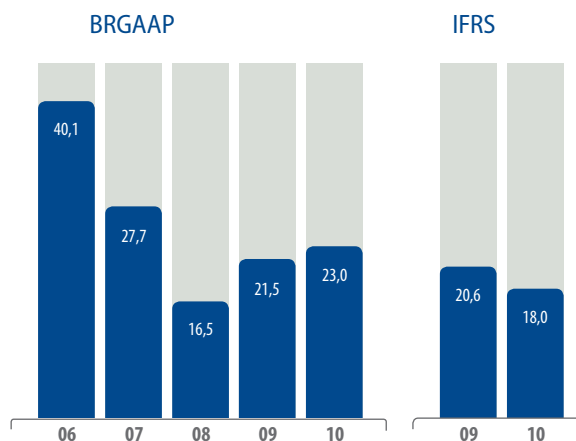
Lucro Líquido da Controladora

(R\$ milhões)



Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio

(Em %)



Demonstração do Valor Adicionado – DVA (*)

2009 = R\$ 14,55 milhões



Pessoal **27,41%**
 Impostos, Taxas e Contribuições **40,53%**
 Remuneração de Capitais de Terceiros – Aluguéis e Juros **2,08%**
 Remuneração de Capitais Próprios **29,98%**

2010 = R\$ 14,49 milhões



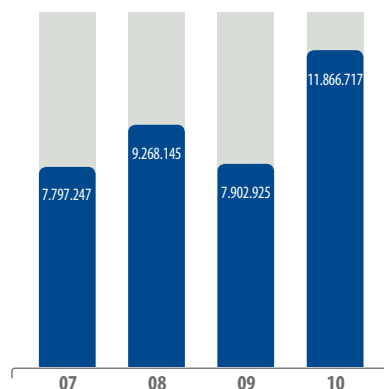
Pessoal **30,82%**
 Impostos, Taxas e Contribuições **36,59%**
 Remuneração de Capitais de Terceiros – Aluguéis e Juros **2,10%**
 Remuneração de Capitais Próprios **30,49%**

(*) A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é o informe contábil que evidencia, de forma sintética, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa, em determinado período, e sua respectiva distribuição.

Indicadores Socioambientais

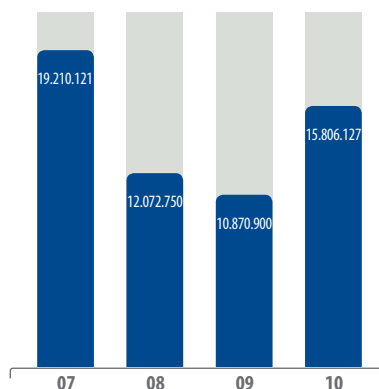
Consumo de Água

(m³)

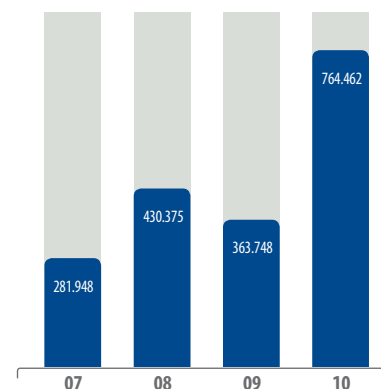


Consumo de Energia

(GJ)



Total de Emissões



Institucional

Ícone indicativo de vínculo com uma informação institucional.



Social

Ícone indicativo de vínculo com uma informação social.



Econômico

Ícone indicativo de vínculo com uma informação econômico-financeira.



Informações no Site

Ícone que recomenda a busca de mais informações na internet.



Ambiental

Ícone indicativo de vínculo com uma informação ambiental.



Indicador GRI

Ícone que facilita a visualização dos indicadores da Global Reporting Initiative (GRI).



- 6 Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
- 8 Mensagem do Presidente



10 O Conglomerado Itaúsa

- 13 Filosofia operacional e diretrizes básicas
- 13 Visão de Sustentabilidade



20 Governança Corporativa

- 22 Nosso compromisso
- 24 Conselhos e diretoria
- 26 Estratégia de atuação
- 28 Mercado de capitais
- 30 Gestão de riscos
- 30 Ativos intangíveis
- 31 Prêmios e reconhecimentos



34 Desempenho dos Negócios

- 40 Duratex S.A.
- 42 Elekeiroz S.A.
- 44 Itautec S.A.
- 46 Itaú Unibanco Holding S.A.



48 Responsabilidade Empresarial

- 52 Público interno
- 62 Clientes
- 66 Fornecedores
- 68 Meio ambiente
- 74 Investimento social, cultural e ambiental

- 78 Índice Remissivo GRI
- 84 Informações Corporativas
- 84 Créditos

Em 2010, avançamos em direção ao projeto de futuro que está em curso no Conglomerado Itaúsa por meio de suas empresas. Este foi, sem dúvida, um ano importante na consolidação de nossas metas e os resultados obtidos por nossas empresas comprovam esse fato.

Em um processo iniciado há quatro anos, o fortalecimento da nossa Governança requer avanços, seguros e responsáveis, que nos garantam a manutenção da robustez e da dimensão empresarial que já possuímos. Empenhamos esforços para que o Conglomerado efetivamente permaneça sustentável e duradouro. Essa tomada de posição nos permitiu ampliar, ainda mais, os investimentos e a participação destacada nos mercados cada vez mais globalizados.

Uma das chaves desse processo é a forte integração de nossas empresas. Temos promovido a busca e o reconhecimento das melhores práticas entre elas e replicando-as ao conjunto da gestão. O alinhamento aos valores e a visão do Conglomerado é fundamental e tem sido exercitado ao longo dos últimos anos com afinco e aplicação.

A participação de profissionais independentes nos conselhos das empresas e na coordenação dos comitês temáticos promoveu o alinhamento ao mercado de capitais e manteve a autonomia gerencial de cada uma das empresas.

Os resultados se refletem em cada uma das empresas do Conglomerado Itaúsa. Como uma das entidades bancárias mais fortes do mundo, o Itaú Unibanco hoje representa uma das marcas de maior prestígio no sistema financeiro internacional. O sucesso da integração com o Unibanco, mostrou que nossa capacidade de realizar é alta e persegue resultados expressivos.

 GRI 1.1

A Itautec passou por um processo de reestruturação mais amplo, que incluiu uma nova gestão e a implantação de novos conceitos. Em 2010, os avanços na automação bancária ultrapassam as fronteiras do país e a empresa possui atualmente a 10ª maior base instalada do mundo. Na indústria de computadores, a Itautec segue moderna e alinhada aos conceitos da produção e gestão sustentável de todo o seu portfólio comercial.

No setor de painéis de madeira industrializada, louças e metais sanitários, a Duratex segue como líder, apoiada em fortes conceitos de sustentabilidade orientados por todas as empresas industriais. A qualidade de seus produtos é associada ao design moderno e atendem a todas as classes sociais.

No setor petroquímico, a Elekeiroz, uma empresa centenária e pioneira no Brasil, recebeu investimentos em sua governança. Os avanços na maximização de valor com sustentabilidade estão nos objetivos da gestão da empresa e são os norteadores do planejamento estratégico atualizado neste ano. Hoje, ela se destaca por ser a única na produção integrada de alguns produtos químicos mais importantes para a indústria nacional sendo líder nos mercados em que atua.

Como parte essencial ao movimento de gestão estratégica desenvolvido a partir da Itaúsa, está um contingente considerável de pessoas. Uma força de trabalho que soma mais de 123 mil empregos diretos e que a cada dia constrói a força do nosso Conglomerado. A todos eles o nosso agradecimento pela renovação dos compromissos de confiança no crescimento econômico do país e de nossas empresas.

A partir de uma gestão responsável e organizada para a perenidade de nossos negócios, olhando em direção ao futuro, estamos abrindo caminho para um crescimento seguro e saudável.

Diversas ações para fortalecer a governança corporativa do Conglomerado, alinhadas aos valores de sustentabilidade, foram implementadas em 2010.



José Carlos Moraes Abreu
Presidente do Conselho de Administração

A estratégia de gestão definida pelo Conglomerado Itaúsa para as empresas das quais participa vem direcionando seus principais esforços para o fortalecimento da governança corporativa em todos os seus níveis. Essas ações foram efetivas em 2010, quando desde os primeiros meses do ano nossas empresas trabalharam na reestruturação de seus respectivos conselhos, comitês e gestão executiva.

Aproveitando a retomada positiva das economias, brasileira e mundial, após dois anos intensos de crise e incertezas, o Conglomerado Itaúsa demonstrou que estava no caminho certo.

Um dos itens de satisfação da Itaúsa, na área financeira, foi a integração de toda a base de atendimento do Itaú Unibanco – realizada no tempo recorde de seis meses – antes mesmo de completarmos dois anos de fusão. No total, mais de 1.200 pontos do Unibanco foram migrados, criando uma rede de quase 5 mil unidades em todo o país, todas com a marca Itaú Unibanco.

O Itaú Unibanco está disseminando a nova visão (ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes) e a nova cultura, lançadas no início de 2010, resultantes da combinação do melhor das duas culturas com novos desafios e posturas. Para isso, fomos buscar inspiração no Modo Itaú de Fazer e no Jeito Unibanco e desenvolvemos o Nosso Jeito de Fazer, ou decálogo, conjunto de dez atitudes e valores que guiam todos os nossos relacionamentos e é a linguagem que queremos falar – para dentro e para fora de casa.

Assim, a Itaúsa vê o Itaú Unibanco mais forte para acompanhar o crescimento sustentável do Brasil. Ao ir além com uma atuação no exterior inauguramos uma unidade bancária internacional, o Itaú Suisse, localizado em Zurique, na Suíça. E fomos ainda mais longe: um acordo comercial e de cooperação com a China UnionpayCo. Ltd. (CUP) permitirá aos clientes do banco chinês realizar saques nos mais de 30 mil caixas eletrônicos do Itaú.

Na área industrial, estamos colhendo frutos de uma grande atividade dos conselhos e seus comitês. 2010 foi um ano voltado para a governança corporativa, que hoje se direciona a níveis cada vez mais maduros, a partir da entrada de conselheiros independentes, o que ampliou a nossa aderência aos novos mercados e reafirmou o lastro de autonomia das empresas do Conglomerado Itaúsa.

GRI 1.1

No ano, a Duratex realizou mais uma importante incorporação em seu portfólio de produção. Nossa estratégia de crescimento de mercados nos levou em direção à região nordeste e assim adquirimos a Elizabeth Louças Sanitárias Ltda. Localizada em João Pessoa, na Paraíba, irá agregar 1,8 milhões de peças anuais à capacidade atual. Também no nordeste, a Divisão Deca investe na expansão da capacidade produtiva no município de Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco. No sudeste, estamos trabalhando pela reativação e expansão da unidade de Queimados, no Rio de Janeiro e na unidade de Jundiáí, em São Paulo. O total dos investimentos previstos são de aproximadamente R\$ 400 milhões a serem realizados entre 2010 e 2012.

A Duratex que, após a união com a Satipel, se tornou a maior empresa fabricante de painéis de madeira industrializados no hemisfério sul, completa em 2011 seis décadas de existência em plena maturidade empresarial. É uma empresa que está preparada para enfrentar desafios e manter-se como líder nos mercados onde atua.

Na Itaútec, foi realizada uma profunda reestruturação na governança corporativa. A estrutura foi fortalecida e as melhorias implantadas deverão começar a repercutir no ano de 2011. A Unidade Soluções de Automação foi o destaque do ano, com a comercialização de 12,2 mil ATMs para grandes instituições financeiras em diversas regiões do país. A meta da companhia é a de ampliar suas ações de varejo junto ao consumidor direto e estender a quantidade e a qualidade de seus serviços aos clientes de computação e automações.

Em um ano de retomada econômica, dentro e fora do país, as nossas empresas caminharam bem. Para a Elekeiroz, por exemplo, 2010 foi um ano de recuperação geral dos mercados consumidores. Após dois anos da crise econômica mundial, que provocou uma queda nas demandas, em especial no segmento da indústria petroquímica, já afetada pelo ciclo de baixa dos preços que normalmente ocorre logo após a conclusão de grandes investimentos no setor, houve uma recuperação lenta e gradual em todos os mercados. Isso levou a uma superação nos negócios da Elekeiroz se comparado ao ano de 2009.

Como resultados do posicionamento da *holding*, pela sétima vez a Itaúsa foi selecionada para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index. E pelo quarto ano consecutivo foi líder no setor de Serviços Financeiros, nas dimensões Ambiental e Social.

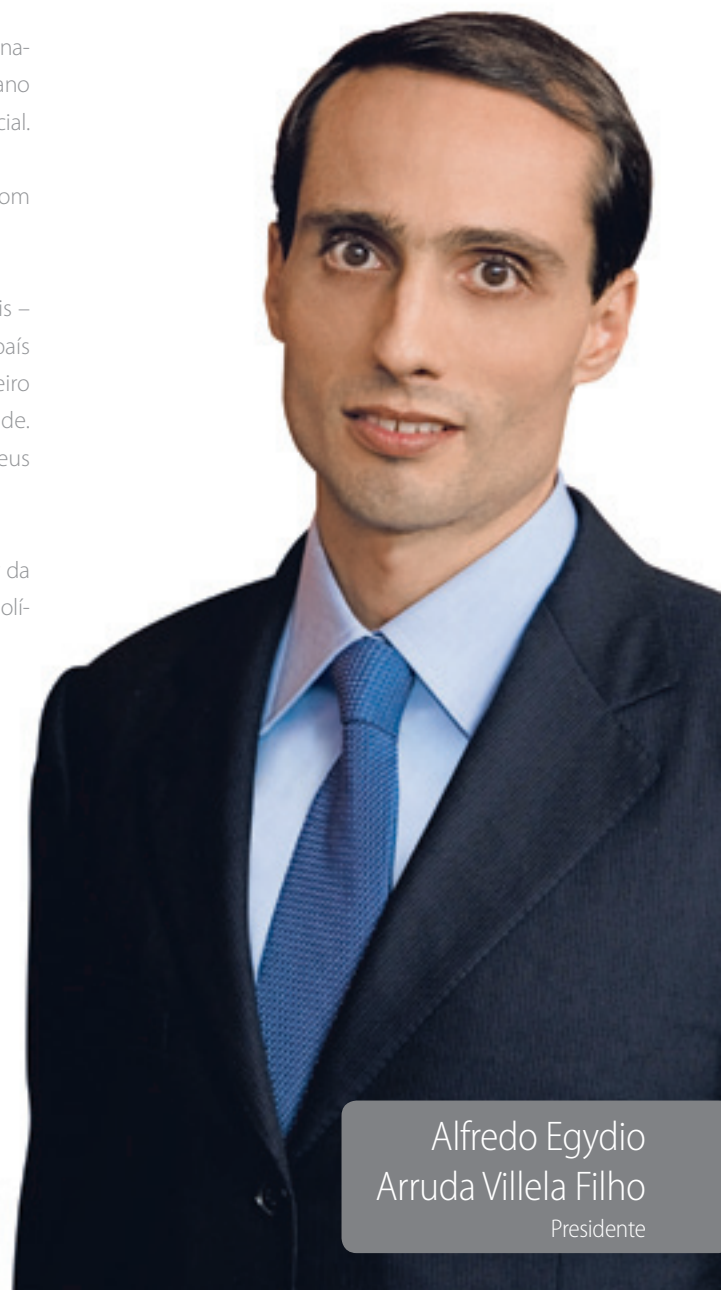
O lucro líquido em IFRS da controladora Itaúsa alcançou R\$ 4,4 bilhões em 2010, com rentabilidade de 18% sobre o patrimônio líquido médio.

Chegar aos 45 anos consolidada como um dos principais conglomerados nacionais – primeira colocada em faturamento entre os 200 maiores grupos empresariais do país na pesquisa da Melhores e Maiores da Exame – faz da Itaúsa um patrimônio brasileiro que se renova a cada dia, com segurança e planejamento para garantir a longevidade. Há quatro anos a Itaúsa vem desenvolvendo processos de melhoria contínua em seus sistemas de governança.

Assim, estamos preparados para uma nova realidade de cenário desenhado a partir da inserção do Brasil no cenário mundial. Um país que conseguiu fazer uma transição política importante ao eleger uma mulher presidente e lidera o cenário econômico na América Latina com uma estabilidade projetada para o crescimento. Ao se posicionar em setores que notadamente representam caminhos seguros de crescimento ao longo dos próximos anos, estamos atentos às oportunidades de negócio.

Preparamos as pessoas, com treinamento, capacitação e reconhecimento. Alinhamos a gestão das empresas aos indicadores de desempenho econômico, social e ambiental e comunicamos nossos processos ao mercado. É para esse novo mundo, mais globalizado, que a Itaúsa está preparando suas empresas.

Foi um ano de sucesso para todas as empresas, conduzido por uma gestão perene e responsável.



Alfredo Egydio
Arruda Villela Filho
Presidente



O Conglomerado Itaúsa



Para conduzir as decisões estratégicas de um conjunto de empresas, a Itaúsa se baseia em direcionadores que buscam o bom desenvolvimento dos negócios, instituindo valores para a sociedade em que está inserida.

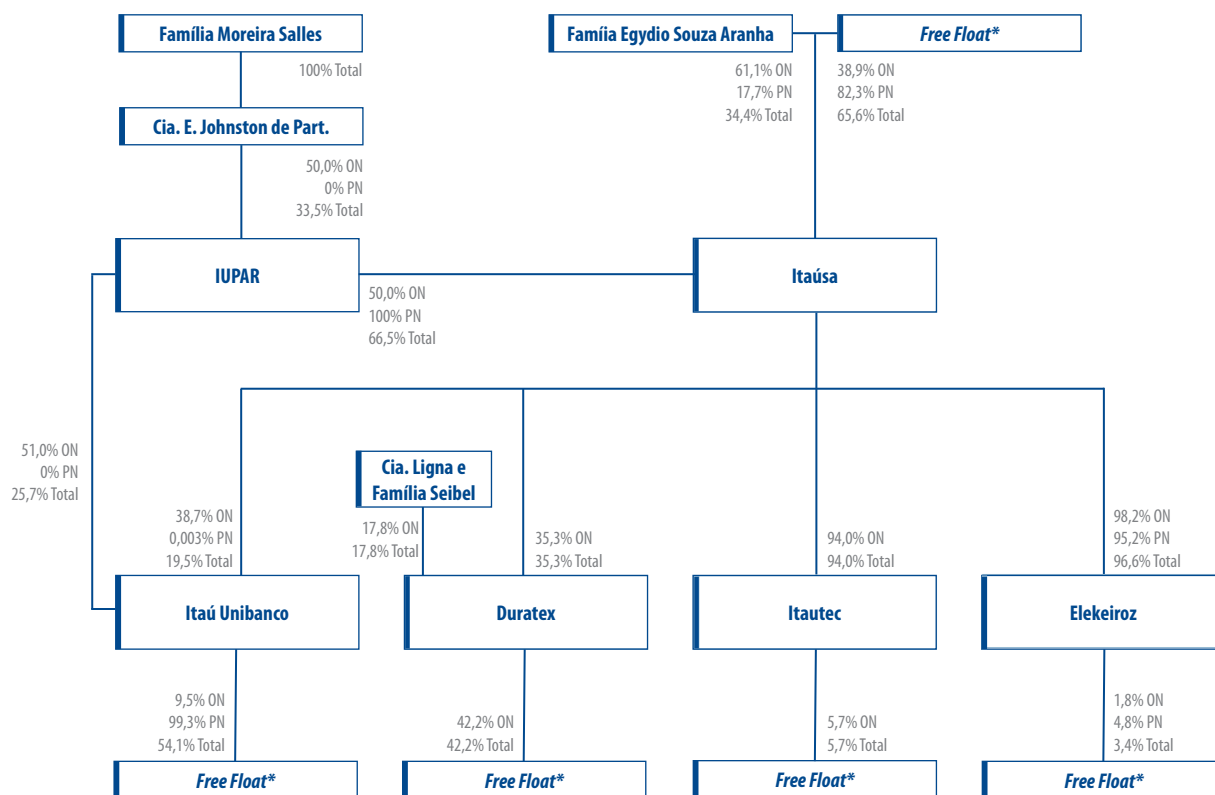
A Itaúsa é uma *holding* pura responsável pela gestão estratégica de um grupo de empresas que estão distribuídas em diversos setores de negócios: Itaú Unibanco Holding S.A., com atuação no mercado financeiro, e Duratex S.A., Itaotec S.A. e Elekeiroz S.A., que são empresas líderes de seus respectivos ramos industriais.

O modelo de gestão do Conglomerado Itaúsa é baseado na autonomia administrativa das companhias das quais participa, permitindo assim às empresas alcançarem altos níveis de produtividade, capacitando seus colaboradores e desenvolvendo tecnologia para aprimorar permanentemente os produtos e serviços que oferecem ao mercado.

Esse modelo de gestão também garante que os princípios e valores que regem a *holding* sejam integralmente praticados pelas empresas do Conglomerado.

A ética nos negócios, a satisfação dos clientes e a geração de valor para os acionistas são premissas incontestáveis que norteiam o trabalho dos mais de 123 mil colaboradores do Conglomerado Itaúsa.

Estrutura Acionária em 31 de dezembro de 2010



* Excluindo as ações detidas por controladores e as ações em tesouraria.

Filosofia operacional GRI 4.8

- Gestão rigorosa e profissional dos investimentos;
- Participação na elaboração das políticas relacionadas às decisões financeiras das empresas, como endividamento e riscos;
- Autonomia das operações nas empresas das quais participa;
- Diversidade de operação, com foco definido de negócios.

Diretrizes básicas GRI 4.8

- Valorização do ser humano;
- Ética, responsabilidade social e transparência nos negócios;
- Vocação para expansão com base na tecnologia de gestão e forte base de capital próprio;
- Criação de valor para os acionistas de forma contínua e sustentável;
- Trabalho em equipe;
- Formação e desenvolvimento interno de pessoas para ocupar postos de liderança nas empresas.

Visão de sustentabilidade GRI 4.8

A Itaúsa orienta, estimula e apoia as empresas a integrar o tema sustentabilidade no desenvolvimento de seus negócios. Essa visão promove o alinhamento das práticas sociais, culturais e ambientais das empresas de forma a criar valor para a sociedade em uma cadeia de compartilhamento de riqueza.

A geração de valor deve contemplar, além dos aspectos econômico-financeiros, uma contribuição para preservar os recursos naturais, o acesso ao conhecimento e à cultura e a redução das desigualdades sociais. São diretrizes dessa atuação:

- Valorização do capital humano;
- Autonomia operacional das empresas;
- Liderança nos setores de atuação;
- Marcas fortes;
- Internacionalização das empresas;
- Estrutura de capital;
- Investimentos;
- Disseminação da cultura organizacional.

A gestão da sustentabilidade das principais empresas do Conglomerado Itaúsa está diretamente ligada à natureza de cada negócio.

“A integração das duas instituições bancárias também inclui a união das respectivas culturas de sustentabilidade. O foco para 2011 será fazer a gestão do tema para que ele esteja presente na agenda de negócios do banco. Estamos trabalhando para obter um amplo engajamento interno para crescer em sustentabilidade direcionando nosso olhar cada vez mais para os clientes.”

Denise Hills
 \$ Superintendente de
 Sustentabilidade do Itaú Unibanco



informações no site

Consulte mais detalhes sobre o documento e as empresas que fazem parte dos Princípios do Equador: www.equator-principles.com

Consulte mais detalhes sobre o documento e as empresas que fazem parte do PRI: www.unpri.org/principles/

Financeiro

Na área financeira, o Itaú Unibanco Holding S.A. figura entre os maiores bancos do mundo, com um valor de mercado superior a R\$ 179,6 bilhões ao final de 2010 e ações negociadas em três mercados – Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), Bolsa de Comércio de Buenos Aires (BCBA) e Bolsa de Valores de Nova York (NYSE). Por essa razão, a prestação de contas é um dos temas prioritários para a nossa gestão, sustentando-se sobre valores e princípios éticos e transparentes.

O Itaú Unibanco Holding S.A orienta suas operações de crédito pelos Princípios do Equador (Equator Principles Financial Institutions) patrocinado pelo International Finance Corporation (IFC), instituição vinculada ao Banco Mundial.

São diretrizes que orientam as instituições financeiras a procederem a análise de risco socioambiental em financiamento de projetos. Trata-se de um compromisso voluntário dos agentes financeiros para incorporar esses princípios nos projetos financiados.

O Itaú Unibanco integra há 11 anos a carteira do Dow Jones Sustainability World Indexes (DJSI) desde sua criação, em 1999. Além disso, participa também desde sua criação, há seis anos, do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) composto por 47 ações de 38 companhias.

O Itaú Unibanco adota também os Princípios para Investimento Responsável (PRI), que são diretrizes destinadas a uma rede de investidores internacionais que trabalham em conjunto para colocar em prática uma iniciativa apoiada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Para reforçar ainda mais o tema, o Itaú Unibanco desenvolveu a “Essência da Sustentabilidade”, consolidada junto aos seus *stakeholders* e que representa, de maneira clara e sintética, os oito desafios para a gestão do banco e sobre os quais estão concentrados os maiores esforços na busca por uma atuação sustentável.



informações no site

O documento, que está disponível *online*, pode ser consultado pelo *site*: www.itaunibanco.com.br/relatoriosdesustentabilidade/pt-br/pdf/essencia.pdf

Para conhecer a íntegra da Política de Sustentabilidade, acesse: ww2.itaunibanco.com.br/socioambiental/pdf/politica_sustentabilidade_Itaunibanco.pdf

A Essência da Sustentabilidade traz seus oito itens de desafios permanentes:

1. Transparência e governança;
2. Satisfação dos clientes;
3. Critérios socioambientais;
4. Diversidade;
5. Mudanças climáticas;
6. Educação financeira;
7. Microfinanças;
8. Engajamento de *stakeholders*.

A gestão do setor bancário está pautada em uma Política de Sustentabilidade que estabelece diretrizes que permeiam a estratégia e a gestão perante todas as partes interessadas. Essas políticas estão relacionadas à:

- Gestão dos negócios;
- Produtos e aos serviços;
- Público interno;
- Relações com fornecedores;
- Clientes;
- Sociedade;
- Meio ambiente.

Industrial

A Itaúsa possui uma estrutura que tem a missão de auxiliar o segmento industrial no trabalho de integração, gestão e desenvolvimento de políticas e melhores práticas nas empresas. Em 2010, as empresas avançaram ainda mais no trabalho de normatizar e padronizar as suas respectivas ações ambientais. Há um acompanhamento permanente na evolução das legislações ambientais e de segurança que afetam os negócios além de uma agenda permanente com a alta administração.

Em dois segmentos da área industrial, que envolvem a Duratex e a Itautec, o ano de 2010 foi de acompanhamento dos aspectos legais da legislação ambiental que impactam as operações das duas empresas, em especial a aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos. A questão local é um fator a ser considerado nas tomadas de decisão, pois além dos aspectos legais federais, os estados e municípios também desenvolveram legislações próprias, nem sempre em linha com a legislação federal, gerando obrigações específicas para cada localidade.

Outro ponto de destaque foi o inventário de emissões de gases de efeito estufa, com base nos princípios do GHG Protocol e IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change) – para as três empresas da área industrial (Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaotec S.A.), trabalho realizado pela equipe interna com o apoio da FBDS (Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável), empresa especializada no assunto.

Com o objetivo de aprimorar a gestão e o desempenho ambiental, todas as unidades industriais e fazendas possuem indicadores voltados ao consumo de energia, água, geração de efluentes, emissões atmosféricas, resíduos e biodiversidade. Em 2010, esses indicadores foram ampliados e incorporados no aplicativo SAP ERP, sendo a Duratex, juntamente com a Itaotec, as primeiras empresas no Brasil a adquirir os módulos EHS (Environment, Health and Safety) e Emissions. Essa evolução no sistema de gestão de indicadores de desempenho permitirá à companhia significativos ganhos em qualidade e segurança dos dados.

Todas as empresas da área industrial dispõem de canais de comunicação externo para o tema da sustentabilidade. O principal canal de contato com a sociedade é por *e-mail* pelo qual são solicitadas informações sobre as práticas e posições estratégicas de cada uma das empresas. Os interessados podem encaminhar *e-mail* para os endereços sustentabilidade@duratex.com.br, sustentabilidade@elekeiroz.com.br e sustentabilidade@itaotec.com.

A intranet atende aos colaboradores das três empresas do Conglomerado Itaúsa – Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaotec S.A. – com um resumo de todas as ações desenvolvidas. Tem *links* para *Twitter*, promoções, destaque do portal, indicadores GRI, dados ambientais e sociais, reportagens, entrevistas e notícias. Esse canal recebe mais de mil acessos diários. Todos os meses os colaboradores recebem mensagens eletrônicas com os destaques do portal.

“As diretrizes da GRI adotadas em todas as empresas, em conjunto com outras referências de mercado para o tema, como ISE, Indicadores Ethos e Dow Jones tornam-se ferramentas importantes para auxiliar na melhoria contínua dos processos internos. Apresentam ainda como as demandas estão evoluindo no relacionamento com os diversos *stakeholders*. É um grande desafio, pois se trata de uma mudança de cultura, e a cada ano é possível perceber a evolução dos trabalhos e dos resultados alcançados no modelo de gestão das empresas.”



João Carlos Redondo
Gerente Executivo de
Sustentabilidade da Área Industrial



Duratex

A Duratex apresenta um modelo de negócio que combina aspectos ligados à sustentabilidade nas operações com a busca pelos resultados de uma maneira ética que inclui o acompanhamento à legislação, o monitoramento dos riscos, a preservação do meio ambiente e a responsabilidade social com foco em itens como segurança. Também investe em tecnologia e inovação para fabricar painéis de madeira, louças e metais sanitários que são sinônimos de qualidade e liderança no mercado. As ações de relacionamento da Duratex têm por objetivo a promoção de diálogos transparentes e segmentados, onde todas as premissas desse engajamento estão expressas em seu Código de Ética e Conduta.

Criado em 2009, o Comitê de Sustentabilidade do Conselho de Administração tem por objetivo estimular e criar mecanismos para integrar a sustentabilidade no processo de gestão da Duratex. Seu coordenador é indicado por acionistas minoritários e possui larga experiência no campo socioambiental. Durante o ano de 2010, o Comitê se reuniu em 9 ocasiões e com o apoio da FBDS (Fundação

Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável) aprofundou o conhecimento das práticas desenvolvidas pela Duratex à luz da sustentabilidade. Neste contexto, realizou *workshops* com o objetivo de divulgar o tema e alinhar conceitos junto ao público alvo composto de executivos, de todos os níveis da companhia. Ao final do ano, aprovou o plano de ação para curto, médio e longo prazos com o objetivo de inserir no plano estratégico da companhia conceitos e práticas que visam a melhoria contínua.

Também como avanço foi realizado o primeiro encontro com *stakeholders* para definição da matriz de materialidade que balizará a construção do seu relatório anual de sustentabilidade.

Além do inventário das emissões de gases e efeito estufa, a Duratex aprimorou a metodologia para mensurar seu estoque de carbono fixado nas florestas plantadas que abastecem as plantas industriais. Dos 224 mil hectares (52% em terras próprias e 48% em terras arrendadas), 61.067,51 foram considerados para avaliação e quantificação do estoque de carbono, ou seja, o carbono fixado pelas florestas no seu processo de crescimento.

Uma análise considerando as emissões e sequestro no mesmo período, permite visualizar que as operações da Duratex têm uma fixação de carbono maior que as emissões de seus processos.

A companhia possui uma política ambiental onde encontram-se expressos seus compromissos. Possui certificações ISO 9001 e, no caso da ISO 14001, possui em duas unidades, que atestam o compromisso com o Sistema de Gestão Ambiental adotado nas fazendas. Além do manejo e controle sobre sua extração, os produtos da divisão madeira da Duratex tem o selo Forest Stewardship Council (FSC). No setor de produção de metais da Duratex, após a avaliação de conformidade da LEED (Leadership in Energy and Environment Design), nove linhas de produtos Deca receberam o selo Sustentax, com itens que reduzem até 80% do consumo de água.

Na relação de compromissos ambientais assumidos, a Duratex aparece como a primeira empresa latino-americana a ter suas áreas florestais certificadas com o Selo Verde (FSC) e é membro fundador do Green Building Council Brasil, organização dedicada ao fomento da atividade sustentada das construções, além de ser signatária do Pacto Global da ONU.



Elekeiroz

A política ambiental adotada pela Elekeiroz é fruto do trabalho conjunto das empresas do Conglomerado Itaúsa e está alinhada às diretrizes gerais que tratam do cuidado com o meio ambiente, do uso racional dos recursos naturais, da segurança na produção e na movimentação dos produtos, interna e externamente. A companhia monitora ainda elementos importantes como emissões atmosféricas, água, efluentes e resíduos.

Ao integrar as áreas de meio ambiente e de segurança, a Elekeiroz busca prevenir os impactos ambientais a partir da operação segura de seus processos, realizando ações permanentes em suas operações industriais tanto no *site* de Várzea Paulista como em Camaçari.

Pratica ainda o Programa de Atuação Responsável do International Council of Chemical Associations administrado no Brasil pela Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química) que trata dos aspectos ambientais e de segurança nas atividades do setor. Adota ainda os protocolos do Regulation of the European Parliament and of the Council (REACH) que, desde 2006, regulamenta a circulação de produtos tomando como base a composição química utilizada na fabricação. A empresa mantém um Sistema de Gestão da Qualidade estruturado e implementado conforme Norma ISO 9001 para todas as suas linhas de produção.

Na Elekeiroz a implantação do modelo de relatório de sustentabilidade utilizando a diretriz da Global Reporting Initiative (GRI) foi uma das agendas mais significativas do processo de consolidação da sustentabilidade da empresa sendo incluída em sua política de governança como um importante instrumento de gestão e relato.

O Comitê de Governança e Riscos, criado para assessorar o Conselho de Administração, tem a tarefa de apoiar no desenvolvimento das políticas de governança, de sustentabilidade e dos mecanismos de controle e gestão de riscos. Este órgão monitora ainda as tendências em temas globais de sustentabilidade que possam repercutir nas atividades, propondo ações de adequação ou de redução de riscos.

O Código de Ética e Conduta tem como princípios fundamentais a legalidade, o respeito ao ser humano e à diversidade, o repúdio a qualquer forma de discriminação, o estímulo ao desenvolvimento pessoal e profissional, a responsabilidade social, ambiental e cultural.



Política Ambiental

Todas as empresas conduzidas pela Itaúsa seguem uma adequada política ambiental, com certificações que comprovam esse compromisso.

Itautec

Na Itautec o ano foi dedicado ao alinhamento da empresa com a política nacional de resíduos sólidos, trabalho que já vinha sendo realizado antes de se tornar uma obrigação legal. O desafio maior é se adaptar às especificidades de estados onde existem unidades operacionais. Um exemplo está no Paraná, aonde o tema vai além do que a política nacional exige.

O "Guia do Usuário Consciente de Produtos Eletrônicos", lançado em 2010, é uma iniciativa pioneira da Itautec para auxiliar os consumidores a tomar decisões conscientes na hora da compra e durante o uso de produtos eletrônicos. Essa consulta pode ser feita *online* no site www.itautec.com.br/pt-br/sustentabilidade. O guia apresenta os estágios de compra, dicas simples de uso e pós-uso dos produtos eletrônicos, além das etapas do ciclo de vida do produto.

Em um trabalho desenvolvido há quase uma década, a Itautec já adotava o sistema de logística reversa dos seus produtos. Criado em 2003, é o primeiro projeto desenvolvido com essa finalidade por um fabricante no Brasil.

Após a certificação do seu Programa de Gestão Ambiental, em 2001, pela NBR ISO 14001, a empresa adotou um processo de reciclagem, iniciado em 2003 e que nos últimos três anos, encaminhou para a reciclagem mais de 4.500 toneladas de resíduos eletrônicos que retornaram à cadeia produtiva em forma de matéria-prima.

Toda a linha de produção de eletrônicos, no *site* de Jundiaí, em São Paulo, foi adequada para que os equipamentos da empresa fossem produzidos em acordo com a diretiva europeia RoHS, em que restringe o uso de chumbo e outras substâncias tóxicas na produção de equipamentos.








Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa adotado pela Itaúsa conta com Conselhos e Comitês específicos que auxiliam nas tomadas de decisões estratégicas, instâncias de fundamental importância para as empresas do Conglomerado.


Nosso compromisso GRI 4.1


A Itaúsa é responsável por traçar as grandes estratégias do Conglomerado e tomar decisões financeiras abrangentes que determinam o planejamento macroeconômico das empresas.

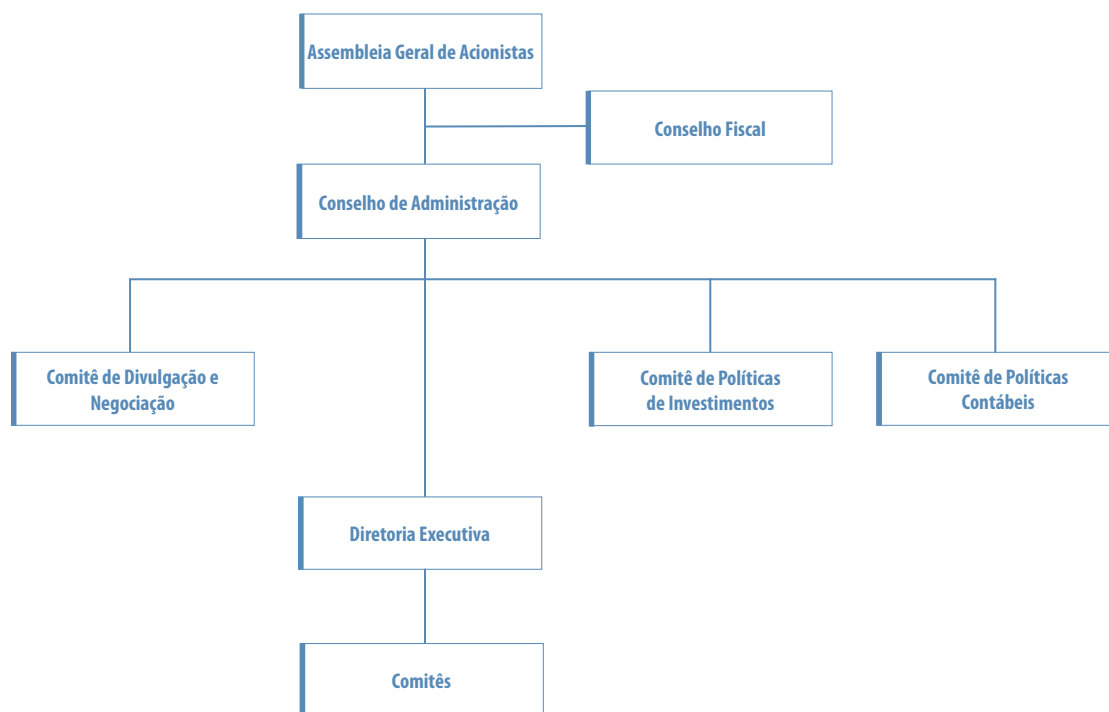
No modelo de governança corporativa adotado pela Itaúsa, os Conselhos de Administração possuem funções estratégicas para o Conglomerado.

A presença de profissionais independentes na composição dos conselhos das empresas supera o número mínimo estabelecido pelas regras mais avançadas de companhias abertas. Esse posicionamento do Conglomerado Itaúsa promove o equilíbrio e a harmonia entre os controladores, compostos em sua maioria por núcleos familiares. Destaca-se que o presidente do Conselho de Administração da Itaúsa, esfera que ainda não prevê a inclusão de membros independentes, não acumula a função de diretor executivo.  GRI 4.2 | 4.3


Alguns avanços nos procedimentos do conselho de administração em relação à variáveis socioambientais e, em atendimento às exigências dos níveis de aplicação da GRI – Global Reporting Initiative, foram encaminhados pela *holding* e empresas do conglomerado com metas a serem alcançadas no biênio 2011/2012.


A Itaúsa tem como meta estabelecer um regimento interno do Conselho de Administração, bem como aprimorar as qualificações de seus conselheiros na temática da sustentabilidade, promovendo eventos internos específicos para este fim.  GRI 4.7

Entre os itens que estão sendo analisados está a busca por uma definição formal envolvendo a relação entre a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva e o desempenho da organização, incluindo questões ambientais e sociais. O estudo em andamento fornecerá as alternativas para considerar essas variáveis na remuneração dos seus conselheiros e executivos e como elas poderão ser consideradas na avaliação do desempenho geral dos negócios.  GRI 4.5 | 4.9





Para dar sequência às questões que envolvem a sustentabilidade, a Itaúsa pretende instituir procedimento formal de avaliação 360º, onde o conselheiro se autoavalia e avalia o conselho como um todo e o seu presidente. Este processo deverá conter questões rotineiras como presença e conhecimento do material prévio das reuniões e relativas à sustentabilidade.  GRI 4.10

Dentro dos processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados, os acionistas controladores da Itaúsa (família Villela e família Setubal) firmaram Acordo de Acionistas, de tal forma que os fundamentos de sua atuação, na gestão de matérias relativas aos principais pontos estratégicos da Itaúsa, estão assegurados.  GRI 4.6

“O ano de 2010 trouxe uma nova dinâmica à governança corporativa nas empresas do Conglomerado da Itaúsa. Procuramos trazer profissionais de mercado e tornar muito mais atuante e importante para a empresa a atuação do conselho e comitês. E de fato foi muito importante! A governança das empresas avançou, tornando-as mais preparadas para os desafios do crescimento.”

Alfredo Egydio
Arruda Villela Filho
Presidente

Conselhos e diretoria

Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

Conselho de Administração

Presidente

José Carlos Moraes Abreu

Vice-presidentes

Alfredo Egydio Setubal

Carlos da Camara Pestana

Maria de Lourdes Egydio Villela

Conselheiros

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Paulo Setubal

Conselheiros Suplentes

Ricardo Egydio Setubal

Rodolfo Villela Marinho

Conselho Fiscal

Nessa esfera corporativa já está prevista a participação de conselheiros independentes. A atuação do Conselho Fiscal está em acordo como a Lei 6.404/76. Tem o papel de fiscalizar os atos da administração e emitir pareceres e opiniões sobre as atividades da empresa, principalmente no tocante às demonstrações contábeis, podendo (ou não) ser instalado anualmente pela Assembleia Geral dos Acionistas.

No caso da Itaúsa, ele atua ininterruptamente desde 1997 e é composto historicamente de três a cinco membros, contando, atualmente, com uma representação de três profissionais independentes do grupo controlador, sendo que um deles é eleito pelos acionistas preferencialistas.

Presidente

José Marcos Konder Comparato

Conselheiros

Luiz Alberto de Castro Falleiros

Paulo Ricardo Moraes Amaral

Conselheiros Suplentes

João Costa

José Roberto Brant de Carvalho

Sérgio Alvares da Fonseca Pinho



Comitês

Os comitês atuam como uma ferramenta de gestão e devem funcionar por meio de uma estrutura ancorada no papel dos conselhos de administração e fiscal. Auxiliam também na gestão e tomada de decisão estratégica nas empresas do Conglomerado Itaúsa.

Comitê de Divulgação e Negociação

Sua atuação abrange um leque de ações internas, destinadas a melhorar o fluxo de informação e zelar pela conduta ética de seus administradores e colaboradores signatários das Políticas de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e a de Negociação de Valores Mobiliários, de modo a preservar a transparência, a qualidade, a igualdade e a segurança das informações prestadas aos acionistas, aos investidores, à imprensa, às autoridades governamentais e aos demais agentes do mercado de capitais.

Presidente

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Membros

Alfredo Egydio Setubal
Henri Penchas
Ricardo Egydio Setubal
Rodolfo Villela Marino

Comitê de Políticas de Investimento

A principal função desse comitê é discutir assuntos relevantes e que possam ter forte impacto nos negócios da *holding* e suas empresas. Todas as funções visam a apoiar o conselho de administração na discussão com a diretoria das empresas sobre as diretrizes estratégicas e temas de negócio. As atribuições abrangem desde oportunidades de investimentos e diretrizes orçamentárias até aconselhamento e apoio ao diretor-presidente no monitoramento da estratégia corporativa. O fórum é apoiado pelo subcomitê de cenários econômicos que municia o conselho de administração com dados macroeconômicos, de forma a apoiar suas reflexões sobre a definição de estratégias, investimentos e orçamentos.

Coordenadores

Ricardo Egydio Setubal
Rodolfo Villela Marino

Membros

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Alfredo Egydio Setubal
Fernando Marques Oliveira
Henri Penchas
Ricardo Villela Marino

Comitê de Políticas Contábeis

Tem a função de revisar e aprovar as políticas e os procedimentos contábeis, para assegurar a plena aderência a padrões regulatórios e sua aplicação uniforme em todo o conglomerado Itaúsa, com ênfase para os critérios de estimativa, avaliação e julgamento, e acompanha o processo de elaboração dos documentos oficiais para fins de publicação e divulgação.

Presidente

Roberto Egydio Setubal

Membros

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Henri Penchas

Diretoria


Diretor-presidente

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Diretores Vice-presidentes

Henri Penchas (Diretor de Relações com Investidores)
Jairo Cupertino
Roberto Egydio Setubal



Para conhecer as experiências dos membros do conselho de administração e fiscal, comitês e diretoria, inclusive relativas às questões socioambientais, acesse o formulário de referência disponível em www.cvm.gov.br ou no site da companhia em www.itausa.com.br. 

Estratégia de atuação

Traçar as grandes estratégias do Conglomerado, tomar decisões financeiras abrangentes que determinam o planejamento macroeconômico das empresas controladas e gerir a sustentabilidade nos negócios são os principais objetivos da Itaúsa.

As empresas são autônomas em sua gestão diária e na definição de estratégias. Em comum, existe o alinhamento aos valores e princípios, a ética e a qualidade, que asseguram a geração de valor para seus públicos de relacionamento na prestação de melhores serviços nas respectivas áreas de atuação.

Rumo ao mercado internacional, a abertura da unidade do Itaú Unibanco na Suíça foi autorizada pelo governo daquele país. O banco Itaú Suisse, localizado na cidade de Zurique, atende clientes que buscam oportunidades de investimentos globais. Eles contam com a expertise e estrutura do maior *private bank* do hemisfério sul e com parcerias com instituições financeiras locais de primeira linha.

Na mesma linha de globalização dos negócios do Conglomerado Itaúsa, foi assinado acordo comercial e de cooperação com a China UnionpayCo. Ltd. (CUP), que permitirá aos clientes do banco chinês realizar saques nos mais de 30 mil caixas eletrônicos do Itaú Unibanco. Com presença em mais de 90 países e sede em Xangai, a CUP conta com mais de 400 instituições associadas.

Em novembro de 2010, a empresa Duratex assinou proposta vinculativa de aquisição da totalidade das quotas sociais da Elizabeth Louças Sanitárias Ltda., operação concluída em fevereiro de 2011. Esta unidade industrial, localizada em João Pessoa (PB) irá incrementar 1,8 milhão de peças anuais à capacidade atual. A transação foi efetivada mediante pagamento de R\$ 80 milhões, investimento que contribuirá para a ampliação da participação da Deca no nordeste do Brasil.

Na Divisão Deca, outros destaques importantes são os investimentos para a expansão de capacidade de louças sanitárias da unidade de Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco, e reativação e expansão da unidade de Queimados, no Rio de Janeiro, o que elevará a capacidade para 11,7 milhões de peças anuais, incluída a aquisição, 63% acima da base atual.

O segmento de metais sanitários também está sendo beneficiado com investimentos para a expansão da sua unidade de Jundiá (SP) que, quando concluída, atingirá capacidade de 18,2 milhões de peças anuais, 15,2% acima da atual. O total dos investimentos previstos para estes projetos são de aproximadamente R\$ 400 milhões a serem realizados entre 2010 e 2012.

No segmento de madeiras e derivados, em 2010, a Duratex adquiriu em leilão 8.671 hectares de terras com florestas plantadas, localizadas no estado de São Paulo, que do ponto de vista da logística e produtividade florestal permitirão o fornecimento de madeira em condições bastante favoráveis de custo às futuras expansões na região. Com essa aquisição, a área total ocupada pelas florestas da Duratex soma 225 mil hectares, sendo 52% em terras próprias e 48% em terras arrendadas.

A Itautec encerrou o ano em plena reestruturação. Em 2010 promoveu de forma intensa um novo posicionamento estratégico em todas as áreas da empresa. O trabalho focou no fortalecimento da capacidade da empresa competir diante das novas exigências de mercado. Houve uma transformação interna, inclusive com mudanças na estrutura organizacional, na busca da capacidade de competir em todas as suas áreas: produção, serviços e comercialização de produtos.

Com reflexos no portfólio de produtos e serviços da Itautec, assim como na gestão da empresa, houve também o fortalecimento da capacidade em gerenciar capital de giro, resultando em um forte posicionamento de caixa.



No segmento de automações a Itaotec, fabricou e instalou 12,2 mil equipamentos de automação bancária (ATMs) e 4,1 mil terminais de autoatendimento, entre outros dispositivos, para grandes instituições financeiras em diversas regiões do país. As novas oportunidades de negócio foram resultado do aumento da busca de novas tecnologias relacionadas à modernização das agências, com foco na maior conveniência do atendimento aos clientes e na melhoria dos processos operacionais.

Na Elekeiroz, a dinâmica da governança corporativa foi responsável por uma nova estratégia de gestão. Com a reestruturação dos Conselhos e Comitês, com participação de profissionais independentes, a empresa trabalhou na revisão do Plano Estratégico previsto para os próximos cinco anos e definiu os investimentos prioritários em cada um de seus *sites* industriais. O foco está nas expectativas de crescimento de mercado, nos ciclos de produção e manutenções obrigatórias, na concorrência com os importados e no uso de matérias primas renováveis aliadas aos preceitos da sustentabilidade e como alternativa à dependência do petróleo.

Como fruto do controle que mantém sobre suas emissões atmosféricas, a Elekeiroz implantou um projeto de recuperação de dióxido de carbono no *site* de Camaçari (BA). A capacidade instalada de recuperação é de 10 mil toneladas por ano. O dióxido de carbono (CO₂) recuperado é vendido para uma empresa produtora de gases industriais, que o recebe por tubovia e o incorpora a sua matriz de produtos comercializáveis. Anteriormente, este gás era lançado na atmosfera.


No momento estão em expansão na Elekeiroz as unidades de Resinas de Poliéster Insaturado e de Ácido2-Etil-Hexanóico, ambos com previsão de conclusão em 2011, aumentando a capacidade de oferta da empresa ao mercado consumidor.

Está previsto ainda para o ano de 2011 a revisão final dos estudos de viabilidade econômica do ácido acrílico, acrilatos e polímeros super absorventes. Após essa revisão final, o orçamento do empreendimento será mais uma vez examinado e aprovado pelos Conselhos de Administração da companhia e da Itaúsa.

Mercado de capitais GRI 4.12



Assim como a Itaúsa, as principais empresas do Conglomerado também são companhias de capital aberto e com ações listadas em Bolsa. Por meio da Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante, de reuniões com analistas, assembleias e dos tradicionais canais de comunicação, a Itaúsa e as empresas do Conglomerado têm por princípio a divulgação de informações completas e tempestivas relacionadas à companhia.

Para reforçar o compromisso do Conglomerado com a governança corporativa, a transparência e a disseminação da cultura do mercado de capitais, a Itaúsa promove reuniões públicas anuais em parceria com a Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) para discutir seus resultados, estratégias e perspectivas. Desde 2001, foram realizadas dez reuniões com analistas.  GRI 4.4

Estrutura Acionária (em milhares, exceto onde indicado)

Em 31.12.2010 a Itaúsa possuía 32.040 acionistas

Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores	1.026.572	61,08%	476.864	17,70%	1.503.436	34,37%
<i>Free Float</i>	654.224	38,92%	2.216.622	82,30%	2.870.846	65,63%
Total de Ações em Circulação	1.680.796	100%	2.693.486	100%	4.374.282	100%
Tesouraria	–	–	–	–	–	–
Total de Ações Emitidas	1.680.796		2.693.486		4.374.282	

Desempenho das ações

Evolução de R\$ 100 investidos em 30 de dezembro de 2000 até 30 de dezembro de 2010

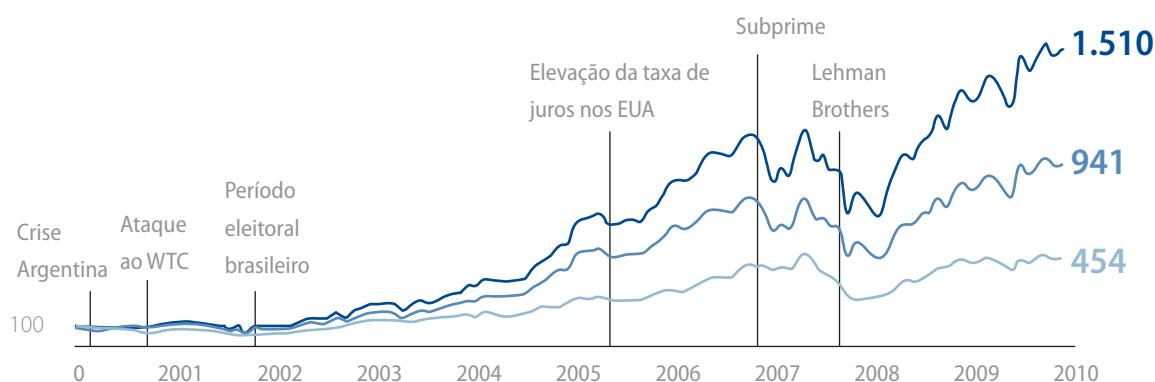
Valorização Média Anual em Reais

	Itaúsa ⁽¹⁾	Itaúsa ⁽²⁾	Ibov. ⁽³⁾
10 anos	31,19%	25,13%	16,34%
5 anos	23,45%	19,17%	15,68%
12 meses	14,83%	11,54%	1,04%

⁽¹⁾ Com reinvestimento de dividendos

⁽²⁾ Sem reinvestimento de dividendos

⁽³⁾ Ibovespa

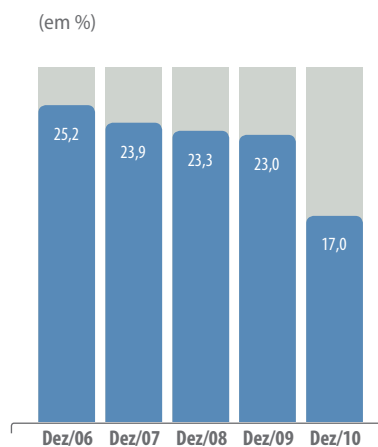


Desconto Itaúsa

Nos últimos cinco anos a Itaúsa mantém uma divulgação mensal em seu site de relações com investidores no menu Itaúsa no Mercado de Ações/Desconto.

Esse desconto é atribuído pelo mercado ao valor das ações da companhia, quando comparado à soma do valor de mercado de suas participações.

Para efeito desse cálculo, é considerada a cotação das ações mais líquidas, sendo estimado o valor de mercado total da companhia e de suas subsidiárias. O site www.itausa.com.br contém descrição pormenorizada do cálculo realizado para se obter o valor do referido desconto.



Gestão de riscos

GRI 1.2 | 4.11



Para conhecer a matriz de riscos completa, acesse o Formulário de Referência da Itaúsa, no *site* www.itausa.com.br ou pelo endereço www.cvm.gov.br.

Sendo a Itaúsa uma sociedade de participações (*holding*), os fatores de risco que podem influenciar a decisão de investimento em seus valores mobiliários são essencialmente decorrentes dos fatores de risco a que estão expostas suas empresas.

Os investidores e potenciais investidores da Itaúsa dispõem de um amplo documento (Formulário de Referência), que define os principais itens de riscos e oportunidades a serem avaliados nos negócios da *holding*.

Ativos intangíveis

O valor de uma empresa também pode ser percebido pela força e reputação da sua marca, bem como por sua capacidade de reter e desenvolver conhecimento.

Na área financeira, as marcas mais relevantes do Itaú Unibanco Holding S.A. são Itaú, Itaú Personalité, Itaú BBA, Itaucard, Hipercard e Garantec. Em 2010, pela sétima vez consecutiva, a marca Itaú Unibanco foi considerada a mais valiosa do Brasil, segundo a consultoria global Interbrand, pioneira no desenvolvimento do método de avaliação de marcas. A marca Itaú Unibanco foi avaliada em R\$ 20,6 bilhões, quase o dobro dos R\$ 10,5 bilhões aferidos em 2008, data do último *ranking*. Dentre os fatores que mais contribuíram para essa valorização, destacam-se os resultados financeiros crescentes e consistentes, a capacidade de atuar em mercados altamente competitivos e a forte atuação nas questões ligadas à sustentabilidade. A valorização da marca se insere no processo de gestão permanente da reputação construída ao longo de sua história.

A Duratex, uma empresa líder em seu segmento com seis décadas de existência, detém marcas líderes de mercado, como Deca, Hydra, Durafloor, além da própria marca Duratex, marcas que são referências nos seus setores de atuação.

Aliada a sua história e presença no mercado, os produtos oferecidos pela Duratex atraem clientes convencidos de sua qualidade funcional, atrelado ao design e à postura ética e legalista, além de ações efetivas voltadas às questões da responsabilidade ambiental. A Duratex destaca-se ainda por manter as certificações ISO14001 e FSC¹, pela participação, como membro fundador do Green Building Council e por ser signatário do Pacto Global da ONU.

A Elekeiroz, empresa de mais de um século de existência, detém inequívoco reconhecimento de seus diversos públicos como sendo um fornecedor confiável de produtos químicos e petroquímicos de alta qualidade certificados pela ISO 9001. Esses produtos são direcionados a inúmeros segmentos da indústria de transformação como, por exemplo, construção civil, calçados e vestuário, automotivo, comunicação visual e publicidade, aditivos alimentares e agricultura.

As atividades industriais da Elekeiroz estão concentradas em dois *sites* estrategicamente voltados para facilitar a produção, o escoamento e a comercialização da produção. A utilização de recursos naturais renováveis nos processos produtivos faz com que a empresa disponha de diversos programas orientados para redução do consumo de água, energia e geração de efluentes. Essas ações estão acompanhadas de um trabalho de pesquisa e desenvolvimento de produtos sustentáveis alinhadas à estratégia de crescimento com maximização de valor.

Com mais de 30 anos de atuação no mercado de tecnologia, a Itautec é especializada no desenvolvimento de soluções de computação, automação bancária e comercial e serviços tecnológicos. A Itautec possui 33 filiais de serviços e dez laboratórios de suporte, que atendem a mais de 3,7 mil cidades brasileiras.

¹ O FSC (Forest Stewardship Council) desenvolve e promove normas internacionais para certificação dos empreendimentos florestais de acordo com os princípios e critérios de manejo sustentável.

“Comecei na Elekeiroz como estagiário e hoje sou técnico de operação. Obtive satisfação profissional e conhecimentos que foram levados para minha vida pessoal.”



Israel Santana de Oliveira

Técnico de Operação da Elekeiroz

A empresa atua de forma consistente no exterior, com clientes nas Américas, Europa e África. A Itaotec é a primeira empresa do setor de eletroeletrônicos totalmente preparada para atender às exigências da Política Nacional de Resíduos Sólidos, e é pioneira na reciclagem de resíduos eletrônicos, programa que promove desde o ano de 2003.

Os produtos de computação da Itaotec são registrados na Electronic Product Environmental Assessment Tool (EPEAT) – ferramenta de avaliação ambiental para produtos eletrônicos que foi criada pela Agência de Proteção Ambiental Americana e pela ONG Greener Electronic Council.

Prêmios e reconhecimentos

GRI 2.10

O ano de 2010 representou para as empresas do Conglomerado Itaúsa uma série de conquistas de reconhecimentos. São premiações, destaques, certificações e *rankings* de diversas e conceituadas entidades brasileiras e internacionais. Todas elas têm em comum a preocupação com a alta performance, qualidade da gestão e compromissos com a sustentabilidade.

- A Itaúsa obteve a primeira colocação, em faturamento, na lista dos 200 grupos empresariais mais representativos do país, segundo o *ranking* das Melhores e Maiores da Revista Exame.
- Pela sétima vez a Itaúsa está listada no Dow Jones Sustainability World Index. E pelo quarto ano consecutivo ocupa a liderança no setor de Serviços Financeiros nas dimensões sociais e ambientais. Na edição 2010/2011 sete empresas são brasileiras – entre elas duas do Conglomerado Itaúsa, o Itaú Unibanco Holding S.A. e sua controlada Redecard S.A.

Duratex

- Red Dot Award 2010, concedido a linha de filtros Twin da Divisão Deca, na categoria Casa e Cozinha. A Duratex foi a primeira empresa brasileira a receber a premiação. O produto também foi premiado no Good Design Award e recebeu o Prêmio Senai/SP Excellence Design 2010.
- Prêmio Excelência Empresarial Ciesp 2010 para a unidade de Agudos (SP), oferecido pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, na categoria das empresas de grande porte.
- Marca mais lembrada nas categorias Painéis de MDP e MDF durante a 5ª Edição do Prêmio Top Mobile 2010.
- Prêmio Top of Mind na categoria Metais e Louças Sanitárias e Pisos Laminados Durafloor.
- Primeira colocação entre as empresas de materiais de construção e decoração do Prêmio "As 500 Melhores Empresas da Dinheiro".

Elekeiroz

- Recebeu a primeira colocação no 5º Prêmio Fiesp de Conservação e Reúso de Água em sua unidade industrial de Várzea Paulista, pela implantação de três projetos: redução da captação de água do Rio Jundiá, redução da emissão de efluentes líquidos e coleta de água das chuvas para uso industrial.
- Classificada entre as 35 melhores empresas no setor privado no estado de São Paulo, no evento de premiação "As Melhores Empresas para Estagiar", promovido pelo Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee).
- A empresa recebeu também menção honrosa na categoria Análise Econômico-financeira no 12º Prêmio Abrasca de Melhor Relatório Anual, e teve seu relatório classificado em 2º lugar entre as empresas com faturamento até R\$ 1 bilhão em 2009.

Itautec

- Melhor empresa de tecnologia para o setor financeiro da América Latina, segundo o World Finance Institute e a revista World Finance.
- Empresa melhor avaliada em Automação Bancária e Comercial, na edição de abril de 2010 da Pesquisa Info de Marcas, da Revista Info Exame. A Itautec figurou entre as 14 empresas que obtiveram a melhor percepção dos clientes corporativos.
- Menção honrosa da Optimus Innovation Awards 2010 na categoria Inovação e Pioneirismo para a Itautec Portugal. O Innovation Awards é uma iniciativa da Accenture, empresa global de consultoria de gestão, serviços de tecnologia e *outsourcing*, com patrocínio da Optimus, operadora de telefonia móvel de Portugal. Melhor avaliação na categoria Automação Bancária e Comercial da Pesquisa Info de Marcas, segundo a revista Info Exame.
- Empresa Destaque em Hardware de TI – Automação Bancária e Comercial CW 300, segundo a revista Computerworld, que listou as 300 maiores empresas de TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação) do mercado brasileiro.
- Primeira colocação, pelo terceiro ano consecutivo, na categoria Eletromecânico e Bens de Consumo do Metrics Competition Awards, com o produto Mecanismo Módulo Depositário.
- Reconhecida duas vezes na IDEA Brasil 2010, nas categorias prata para o Self-Checkout e bronze para o Prizis Kiosk. Promovido pela Objeto Brasil, o prêmio de design é a versão brasileira do International Design Excellence Awards.
- Prêmio Lide de Empreendedorismo na categoria de Empresa Empreendedora em Tecnologia, realizado pelo Lide – Grupo de Líderes Empresariais e JLide – Jovens Líderes Empresariais.
- Prêmio Excelência em P&D do Informática Hoje 2010, com o projeto do Self-Checkout PayTower.
- Empresa brasileira mais bem-posicionada no *ranking* Fin-tech 100 dos maiores fornecedores globais de tecnologia para o setor financeiro, segundo levantamento realizado pela IDC Financial Insights e pela revista American Banker.

Itaú Unibanco

- Melhor Companhia Aberta Brasileira, pela quinta vez nos últimos 12 anos, segundo a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec).
- Marca mais valiosa no Brasil pela sétima vez consecutiva, estimada em R\$ 20,7 bilhões pela consultoria Interbrand.
- Melhor Private Banking do Brasil 2010, Melhor Private Banking do Chile 2010 e Latin America's Best Managed Companies – Most Convincing & Coherent Business Strategy – By sector: Banking & Financial, de acordo com a revista Euromoney.
- Green Enterprise IT Awards (empresa verde no setor de TI), oferecido pelo Uptime Institute.
- Instituição financeira mais sustentável da América Latina e dos mercados emergentes – Prêmio FT Sustainable Banking, concedido pelo jornal Financial Times e International Finance Corporation (IFC).
- Melhor banco do Brasil, pela 12ª vez, e Melhor Banco da América Latina no Awards for Excellence da revista Euromoney. A revista também classificou o Itaú BBA como o Melhor Banco em Cash Management do Brasil, pela segunda vez consecutiva.
- Primeiro banco do Brasil no Ranking Top 1000 World Banks, da revista The Banker.
- IR Magazine Awards Brazil 2010 nas categorias Grand Prix do Melhor Programa de RI de Empresas Large Caps e Melhor Desempenho em RI por um CEO ou CFO com Roberto Setubal.
- Melhor programa de Relações com Investidores do setor de bancos e serviços financeiros da América Latina, pela revista Institutional Investor.
- Primeiro colocado no ranking das empresas mais transparentes do Ibovespa elaborado pela Management & Excellence (M&E), pelo quarto ano consecutivo.
- Primeiro lugar na categoria Bancos no *ranking* das Empresas mais Admiradas do Brasil, da revista Carta Capital.
- Melhor equipe de research do Brasil para o Itaú BBA, conforme a revista Institutional Investor.
- Best Latin America Equity *House* para o Itaú BBA, segundo a IFR Thomson.
- Primeiro colocado no *ranking* dos maiores bancos do Brasil, com base no patrimônio líquido, conforme edição especial Melhores & Maiores 2010 da revista Exame.

Maria Iraci Azevedo de Brito

Gerente de Contas do Itaú Unibanco

“Há 33 anos transmito confiabilidade aos clientes e tenho muita garra para prosseguir nesta empresa, pois tudo o que conquisei devo ao Itaú Unibanco.”









Desempenho dos Negócios

⚙️ GRI 1.1



O ano de 2010 apresentou resultados sólidos para a Itaúsa. A *holding* obteve crescimento no lucro líquido e no patrimônio líquido após os ajustes do IFRS.

No ano de 2010, a Itaúsa e suas controladas apresentaram resultados consistentes. Com participações nas áreas industrial e financeira, o lucro líquido em IFRS da Itaúsa foi de R\$ 4.417 milhões – crescimento de 1,3% em relação a 2009, com rentabilidade de 18,0% sobre o patrimônio líquido médio. O patrimônio líquido totalizou R\$ 26.302 milhões em 31 de dezembro de 2010, o que representa um aumento de 13,4% no ano. Destacamos que o lucro líquido da Itaúsa antes dos ajustes em IFRS (BRGAAP) foi de R\$ 4.953 milhões – crescimento de 26,0% em relação ao ano anterior – e rentabilidade de 23,0% sobre o patrimônio líquido médio.

Destacamos ainda que os incentivos e benefícios obtidos junto ao Governo, pelas empresas do Conglomerado Itaúsa, tais como: Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), Fundo da Criança e do Adolescente, Lei Rouanet; linhas de financiamentos – Fundiest e Fundopen, redução nas alíquotas de impostos, entre outros, somaram R\$ 386,8 milhões no ano de 2010.  GRI EC4

Principais indicadores da Itaúsa – em R\$ milhões, exceto onde indicado

	Controladora		Não Controladores		Conglomerado	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010
BRGAAP						
Lucro Líquido	3.930	4.953	7.812	9.714	11.742	14.667
Patrimônio Líquido	19.786	23.743	38.170	44.424	57.956	68.167
ROE Médio %	21,5	23,0	22,3	23,7	22,1	23,4
IFRS						
Lucro Líquido	4.362	4.417	387	596	4.749	5.013
Patrimônio Líquido	23.190	26.302	2.649	2.877	25.838	29.179
ROE Médio %	20,6	18,0	20,7	23,4	21,2	19,5

Resultados por lote de mil ações – em R\$

	2009	2010	Var. Abs.	Var. %
Lucro Líquido da Controladora – BRGAAP	0,93	1,14	0,20	21,9
Valor Patrimonial da Controladora – BRGAAP	4,55	5,43	0,88	19,3
Lucro Líquido da Controladora – IFRS	1,03	1,01	(0,02)	(2,1)
Valor Patrimonial da Controladora – IFRS	5,21	6,01	0,80	15,3
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	0,28	0,33	0,04	15,1
Preço da Ação PN	11,83	13,14	1,31	11,1
Capitalização de Mercado – em R\$ milhões	51.411	57.478	6.067	11,8

Principais indicadores das empresas do Conglomerado

	Janeiro a Dezembro	BRGAAP				CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (2)	Ajustes entre BRGAAP e IFRS	CONSOLIDADO/ CONGLOMERADO (2)
		ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS		ÁREA INDUSTRIAL				
		Itaú Unibanco Holding S.A.	Duratec S.A. (1)	Itautec S.A.	Elekeiroz S.A.			
Ativos Totais	2010	755.112	5.011	1.079	640	764.211	(488.576)	275.635
	2009	608.273	4.336	1.294	584	615.961	(402.457)	213.504
Receitas Operacionais	2010	120.510	2.742	1.795	851	123.695	(75.753)	47.942
	2009	111.994	1.930	1.872	571	117.369	(71.513)	45.856
Lucro Líquido	2010	13.323	442	3	47	14.667	(9.654)	5.013
	2009	10.067	178	54	4	11.742	(6.993)	4.749
Patrimônio Líquido	2010	60.879	2.624	520	477	68.167	(38.988)	29.179
	2009	50.683	2.331	496	443	57.956	(32.118)	25.838
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%)	2010	24,1%	17,9%	2,5%	9,9%	23,4%	-	19,5%
	2009	21,4%	7,8%	11,4%	0,9%	22,1%	-	21,2%
Geração Interna de Recursos (3)	2010	37.201	839	76	86	35.943	(20.569)	15.374
	2009	37.887	301	35	(14)	36.013	(19.577)	16.436

Os dados de 2009 contemplam reclassificações efetuadas, pelas respectivas empresas, quando da divulgação das demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2010.

(1) Receita Operacional e Lucro Líquido referentes a 2009, incluem o resultado de janeiro a agosto da Duratec, e de setembro a dezembro da Duratec + Satipeil.

(2) Os dados do Consolidado/Conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não realizados de operações intercompanhias.

(3) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.



As principais alterações da adoção do IFRS estão demonstradas no quadro abaixo:

Reconciliações entre BRGAAP e IFRS (em R\$ milhões, exceto onde indicado)	ATIVO TOTAL		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		LUCRO LÍQUIDO	
	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	2009	2010
Consolidado antes dos ajustes de IFRS	615.961	764.211	57.956	68.167	11.742	14.667
Ajustes entre BRGAAP e IFRS	(402.457)	(488.576)	(32.118)	(38.988)	(6.993)	(9.654)
Consolidação Proporcional do Itaú Unibanco	(398.487)	(483.988)	(36.044)	(42.084)	(7.424)	(9.128)
Operações de Crédito	1.159	679	1.159	679	196	(513)
Reconhecimento da Totalidade de Crédito Tributário	827	595	838	595	(83)	(239)
Planos de Pensão e de Saúde	573	44	573	44	169	76
Combinação de Negócios	1.029	717	1.029	717	148	(303)
Ativos Biológicos	203	219	203	219	(4)	34
Dividendos Excedentes	-	-	380	445	-	-
Outros	(7.761)	(6.842)	(256)	397	4	419
Consolidado em IFRS	213.504	275.635	25.838	29.179	4.749	5.013
Atribuível aos acionistas não controladores			2.649	2.877	387	596
Atribuível aos acionistas controladores			23.189	26.302	4.362	4.417

Os valores apresentados em "Ajustes entre BRGAAP e IFRS" na tabela da página anterior, são decorrentes basicamente da adoção dos CPCs abaixo, que trazem as principais alterações da adoção do IFRS. Todo o descritivo dos ajustes efetuados estão disponíveis na nota explicativa 2b das demonstrações contábeis completas, que fazem parte desta publicação.

- O CPC 19, parágrafos 30 e 40, determina que os investimentos controlados em conjunto devem ser contabilizados pelo método da consolidação proporcional. Desta forma, as demonstrações financeiras do Itaú Unibanco foram consolidadas proporcionalmente nas demonstrações financeiras da Itaúsa;

- Operações de Crédito: O CPC 38 determina que a entidade deve avaliar a cada data-base se existe evidência objetiva que a operação de crédito ou grupo de operações de crédito está em situação de perda por redução do seu valor recuperável;

- Reconhecimentos da totalidade de Crédito Tributários: O CPC 32 determina que os créditos tributários devem ser mensurados usando-se substancialmente a alíquota efetiva e reconhecidos quando for provável que lucros futuros tributáveis serão gerados, possibilitando a compensação do ativo;



- Planos de pensão e saúde: De acordo com os requerimentos do CPC 33 para os planos onde os cálculos atuariais resultaram em uma posição líquida positiva, foi reconhecido um ativo; e para os planos onde os cálculos atuariais resultaram em uma posição líquida negativa, foi reconhecido um passivo;
- Combinação de Negócios: O CPC 15 requer a identificação do adquirente contábil em uma combinação de negócios. Ajustes em decorrência da operação de associação entre Duratex e Satipel; e da associação entre Itaú Unibanco e Porto Seguro;
- Ativos Biológicos: Esse ajuste refere-se ao reconhecimento do valor justo de reservas florestais da Duratex, conforme requerido pelo CPC 29;
- Dividendos Excedentes: Esse ajuste refere-se ao fato de que o dividendo proposto, acima do mínimo obrigatório, somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral, CPC 25 – “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”.

A seguir, estão destacados os principais eventos por empresa onde os números citados, quando retirados das demonstrações contábeis, referem-se aos valores em IFRS (International Financial Reporting Standards) para as empresas da área industrial. Na área financeira, os valores do Itaú Unibanco referem-se ao modelo em BRGAAP.

Duratex S.A.

A Duratex encerrou o ano com um lucro líquido recorrente consolidado de R\$ 439,4 milhões. No acumulado do ano, o Ebitda recorrente somou R\$ 850,6 milhões, equivalente a uma margem de 31%, o que representa forte expansão sobre a margem apresentada em 2009, de 25,6%.

Na Divisão Madeira o ano foi caracterizado pela consolidação da associação entre a Duratex e Satipel, ocorrida no segundo semestre de 2009, e por um movimento de escalada de produção das novas plantas de painéis, MDP em Taquari, no Rio Grande do Sul; as de MDF em Agudos, em São Paulo e em Uberaba, Minas Gerais.

De acordo com a Abipa (Associação Brasileira da Indústria de Painéis), a demanda por painéis cresceu 21% em relação a 2009, atingindo aproximadamente 6,2 milhões de m³ no ano, o que representa expansão próxima a 1,1 milhão de m³ no período. Este crescimento representa aproximadamente 14% da capacidade efetiva da indústria e é equivalente a duas novas plantas semelhantes às últimas inauguradas pela Duratex.

A expansão anual da receita líquida nessa divisão foi de 23% em relação à receita pro forma do ano anterior, alcançando R\$ 1,8 bilhão. Este nível de crescimento, acima da expansão do volume expedido, espelha preços e *mix* de venda mais favoráveis em 2010, em consonância com o bom momento de mercado.

As vendas voltadas ao exterior continuam pressionadas pelo câmbio desfavorável e pela própria condição de mercado, ainda afetado pela crise deflagrada ao final de 2008 e que atingiu duramente o segmento da construção nos blocos mais desenvolvidos.

O desempenho do segmento Deca, ao longo do ano, foi bastante positivo. O bom momento da construção civil favoreceu amplamente o ambiente de negócios permitindo que esta divisão operasse com elevadas taxas de ocupação industrial em 2010, se beneficiando amplamente das economias de escala. No período, houve expansão de 9,3% do volume expedido e de 20,4% da receita líquida, resultado de um *mix* de venda mais favorável e aumento da receita líquida unitária em 10,2%.

Como base de comparação, o Índice Abramat (Associação Brasileira das Indústrias de Material de Construção), indicador do desempenho das vendas da indústria de materiais de construção, apresentou expansão de 12,4% em 2010, tendo, portanto, a Deca superado o desempenho setorial.

Atenta às oportunidades de mercado previstas para 2010, a Duratex investiu e mantém em seu planejamento para o próximo período importantes investimentos voltados à expansão de capacidade nos seus segmentos de atuação.

Na Divisão Madeira estão previstos investimentos em novas prensas de revestimento em Baixa Pressão, impregnadora de papéis e uma nova linha de pisos laminados que permitirão o enriquecimento do *mix* de venda quando concluídos.

“Há uma integração de processos de governança sempre orientado pelos valores que norteiam a Itaúsa. O ano de 2010 foi muito bom para a consolidação desses projetos. Na Duratex, conseguimos obter todas as sinergias programadas. As equipes se entrosaram muito bem e isso começa desde o nível dos acionistas. O nosso mercado se favorece diante do bom momento vivido pelo país.”

Henri Penchas

CEO da Duratex

Na Divisão Deca, tanto metais quanto louças sanitárias encontram-se inseridos num programa para a adequação da capacidade de oferta à demanda crescente atrelada ao bom momento da construção.

No âmbito corporativo houve a conclusão do processo de implantação de uma nova infraestrutura de tecnologia, baseada na plataforma SAP. Em julho foi realizada, com sucesso, a migração da base de dados e respectivos testes de integridade.

Ao final do exercício o valor de mercado da Duratex totalizou R\$ 8,2 bilhões, tendo como base a cotação final da ação de R\$17,85. Este preço de fechamento corresponde a uma valorização, em relação à cotação final no ano anterior, de 10,2%. Como base de comparação, o Índice Bovespa (Ibovespa), principal referencial de mercado, apresentou evolução de 1,0% no mesmo período.

Foram realizados, em 2010, 573 mil negócios, com as ações da empresa, que movimentaram 297 milhões de ações equivalentes a R\$ 5,1 bilhões. Este nível de liquidez garantiu a presença da ação na carteira do Ibovespa, composto por aproximadamente 60 ações, e que tem como principal critério de inclusão aspectos atrelados à liquidez das ações.

Outro importante índice que tem incluído em sua carteira ações da Duratex é o ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial. Este índice é composto por aproximadamente 40 ações de empresas que se destacam na aplicação do conceito de sustentabilidade, e avalia, de forma integrada, aspectos sociais, ambientais e econômico-financeiros, aos quais foram incorporadas práticas relacionadas à governança corporativa, características do negócio, natureza do produto e mudanças climáticas.



Elekeiroz S.A.

Como 2ª geração da cadeia petroquímica, os produtos da Elekeiroz são direcionados para a indústria que atende o consumidor final nos segmentos da construção civil, automotivo, de calçados e vestuário, alimentício, agroindustrial e comunicação visual e publicidade, além de outras indústrias químicas diversas. O mercado interno é o principal destino dos produtos e respondeu em 2010 por 88% do volume expedido. Os produtos orgânicos responderam por 53% das vendas enquanto os inorgânicos e revenda, pelos restantes 47%.

Em 2010 acentuou-se a recuperação da economia brasileira iniciada ao final de 2009. A redução temporária dos impostos foi importante para a ampliação da demanda interna por bens de alto valor agregado, em cuja fabricação há elevada participação de produtos químicos.

O segmento nacional produtor de químicos intermediários de uso industrial, no qual está inserida a Elekeiroz, acumulou crescimento de 7%, em relação ao realizado em 2009, na produção e nas vendas ao mercado interno. O índice médio dos preços praticados por este segmento cresceu 11,4% no ano, mas ainda assim permaneceu inferior ao de 2008. O fraco crescimento das economias desenvolvidas, em contraste com a dos países emergentes como o Brasil, foi o principal responsável pela lenta recuperação das margens praticadas.

O consumo aparente nacional do segmento acumulou aumento de 13% em 2010. As importações registraram crescimento de 28% enquanto que as exportações diminuíram 10%.

Em 2010, a Receita Bruta alcançou R\$ 1,0 milhão e a Receita Líquida R\$ 850,5 milhões, altas de 47% e 49% em relação a 2009. Os bons resultados alcançados apontaram para um lucro líquido de R\$ 45,2 milhões, Ebitda de R\$ 87,7 milhões, Margem Ebitda de 10,3%, e Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROE) de 10,1% ao ano.

“Há sempre troca de conhecimento entre as empresas do Conglomerado Itaúsa, mesmo atuando em mercados diferentes. As três empresas do segmento industrial têm uma ação conjunta de procedimentos, onde aquilo que se aplica a uma empresa também pode ser feito aqui e vice-versa. Com 116 anos, a Elekeiroz é uma empresa moderna e competitiva com amplo potencial de desenvolvimento.”

Reinaldo Rubbi

CEO da Elekeiroz

As exportações, realizadas para 35 países, alcançaram R\$ 162,4 milhões, com expressivo crescimento de 86% sobre 2009. Nesse total, o continente asiático, com destaque para a China, teve participação de 44%, a América do Sul, 30%, a do Norte, 18%, e os 8% restantes estiveram distribuídos entre a Europa e alguns países da África e do Oriente Médio. Vale ressaltar a abertura de novos mercados como os Emirados Árabes, Austrália, Marrocos e Tunísia. Como resultado, a relação entre as exportações e a receita líquida passou de 15% em 2009 para 19% no acumulado de 2010.

Houve também significativa melhora no perfil de endividamento junto às instituições financeiras que passou para uma confortável situação ao final de dezembro de 2010 quando esse endividamento foi reduzido a R\$ 44,2 milhões, equivalendo a apenas 50% do Ebitda e 9% do Patrimônio Líquido. As disponibilidades, com R\$ 88,3 milhões, excederam o endividamento em duas vezes.



Itautec S.A.

A Itautec promoveu em 2010 um amplo e consistente processo de reestruturação operacional, estratégia e de gestão, resultando em uma empresa financeiramente mais sólida e melhor preparada para competir e vencer nos segmentos de mercado onde atua: soluções de automação comercial, soluções de automação bancária, soluções de computação pessoal, soluções de computação corporativa e serviços tecnológicos.

Há um destaque especial para gestão de capital de giro que resultou na geração de caixa operacional de R\$ 311,6 milhões, levando a empresa a uma posição de saldo de caixa de R\$ 264,9 milhões e de dívida líquida negativa em R\$ 55,6 milhões, um valor superior ao seu endividamento bruto junto a instituições financeiras.

“A alta direção das empresas está em contato permanente num processo de fortalecimento do Conglomerado Itaúsa. Na Itautec, o ano de 2010 foi marcado por um intenso processo de reestruturação que forneceu as bases para a construção de uma empresa financeiramente mais sólida e preparada para competir e vencer em cada segmento que atua. A Itautec desenvolve produtos e soluções que agregam valor para os clientes e ajudam no desenvolvimento tecnológico e socioambiental do país.”

Mário Anseloni
CEO da Itautec

A geração operacional de caixa de 2010 é resultado do aprimoramento do processo de gestão de ativos instituído no exercício, que resultou em um melhor gerenciamento do ciclo operacional de caixa, e da venda das subsidiárias Tallard Technologies.

A receita líquida obtida no ano evoluiu 18,7% em relação a 2009, sendo que as vendas de soluções de automações (bancária e comercial) cresceram mais de 60% no período em função do aumento da expedição de ATMs e de ações específicas de expansão da base de clientes no setor financeiro e no comércio. Já as vendas de computadores pessoais através da cadeia varejista, teve desempenho abaixo das expectativas.

O fraco desempenho de venda no varejo direto ao consumidor, associado aos investimentos que foram realizados para o fortalecimento da capacidade operacional da empresa, como também os ajustes extraordinários necessários para adequar a companhia aos novos padrões contábeis estabelecidos pela adoção do IFRS (International Financial Reporting Standards) e com as novas exigências para controles internos e para a gestão contábil explicam a queda na rentabilidade.

O resultado operacional consolidado do exercício foi R\$ 13,5 milhões e o Ebitda, R\$ 34,2 milhões, montante 41,2% inferior em relação a 2009. No acumulado do ano, o lucro líquido consolidado foi R\$ 11,5 milhões, representando um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) médio de 2,2%.

A Itautec cumpriu seu planejamento estratégico para 2010, com investimentos na ordem de R\$ 94,6 milhões, sendo R\$ 69,2 milhões em pesquisa e desenvolvimento e R\$ 25,4 milhões em imobilizado operacional, dos quais R\$ 12 milhões foram direcionados à área de tecnologia da informação (TI).

Em 2010 a Itaotec realizou uma série de correções estruturais, e que já foram implantadas, criando assim uma expectativa mais otimista. E várias iniciativas foram tomadas para a ampliação do portfólio de produtos, especialmente no segmento de computação, com novas linhas, estendendo ao segmento de automações, com ATMs, dotadas de soluções de biometria.

Atualmente a Itaotec tem uma estrutura organizacional renovada, já a partir da integração de executivos do mercado com experiência comprovada àqueles que já estavam na empresa. Houve ainda investimentos na melhoria do processo de gestão de pessoas e em um sistema de remuneração baseado na meritocracia, que contribuirá para o constante desenvolvimento dos colaboradores e da melhoria da qualidade organizacional.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Em menos de dois anos de iniciada a fusão entre os bancos, o Itaú Unibanco conseguiu concluir a integração de toda a base de pontos de atendimento pelo Brasil. As agências e PABs (postos de atendimento bancário) do Unibanco foram totalmente reformadas e integradas aos pontos do Itaú.

Em 2010, o Lucro Líquido recorrente acumulado alcançou o montante de R\$ 13,0 bilhões, 24,1% maior do que no mesmo período de 2009. Esse resultado deveu-se, principalmente, ao aumento de 9,4% da margem financeira com clientes, à evolução de 15,1% das receitas de prestações de serviços e de tarifas bancárias e à melhora de 17,7% do resultado de créditos de liquidação duvidosa. Nesse período observamos também o crescimento

de 10,0% das despesas não decorrentes de juros, devido principalmente ao processo de migração das agências do Unibanco para a plataforma do Itaú finalizado em outubro de 2010. As despesas de migração incorridas em 2010 totalizaram R\$ 835 milhões. Caso não fossem consideradas estas despesas, o lucro líquido recorrente em 2010 teria alcançado R\$ 13,5 bilhões.

O ativo total em 31 de dezembro de 2010 alcançou R\$ 755,1 bilhões, uma evolução de 24,1% sobre 2009, e o patrimônio líquido totalizou R\$ 60,9 bilhões, com retorno recorrente sobre o patrimônio líquido de 23,5%.

A carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, totalizou R\$ 335,5 bilhões ao final de 2010, com acréscimo de 20,5% no saldo das operações em relação ao ano anterior. No segmento de pessoa física, os destaques foram as carteiras de cartão de crédito, veículos e crédito imobiliário, com crescimentos de 19,2%, 15,1% e 53,7% no período de 12 meses, respectivamente. Vale ressaltar no segmento de pessoa jurídica o desempenho da carteira de grandes empresas com crescimento de 15,6% no ano, e de micro, pequenas e médias empresas, que cresceram 31,2% no período de 12 meses.

Em 2010, pelo 2º ano consecutivo, o Itaú Unibanco figurou entre os 10 maiores bancos do mundo, com valor de mercado de R\$ 179,6 bilhões em 31 de dezembro de 2010, segundo a Bloomberg.

“O banco é o maior ativo da Itaúsa e todos os bons resultados que conseguimos evidentemente repercutem na *holding*. Por sermos uma empresa muito grande e de ponta em diversos aspectos, muitas coisas que são feitas no banco são inspiradoras para as outras empresas controladas pela Itaúsa. Em 2010 a gente trabalhou muito para dentro e agora possuímos a base necessária para enfrentar os grandes desafios que temos pela frente e crescermos de maneira sustentável.”

Roberto Setubal
CEO do Itaú Unibanco



Itaú







Responsabilidade Empresarial

⚙️ GRI 4.12 | 4.13 | 4.14 | 4.15 | 4.16 | 4.17

Obter resultados de forma ética e responsável e cultivar relacionamentos de longo prazo têm por objetivo promover o crescimento sustentável do Conglomerado.

O Conglomerado Itaúsa busca desenvolver e promover o crescimento de forma ética e responsável, construindo relacionamentos de longo prazo junto a todos os seus públicos de relacionamento.

Tendo esses princípios como norteadores de sua atuação e se baseando nos respectivos códigos de conduta que regem as organizações e seus relacionamentos respeitando os direitos humanos, a Itaúsa não registrou nenhum caso de violação dos direitos dos povos indígenas. Também não foi registrado nas empresas industriais nenhum caso de discriminação durante o exercício de 2010. **GRI HR4 | HR9**

No Itaú Unibanco foi relatado um caso de discriminação por idade contra um ex-colaborador, durante processo seletivo realizado por empresa terceirizada contratada pelo banco. O caso foi analisado, e o ombudsman recomendou a revisão do processo e a reorientação à empresa prestadora de serviço. Os resultados do plano de reparação implementado foram analisados por meio de processos rotineiros de análise de gestão interna onde o caso não está mais sujeito à ação sendo plenamente resolvido. **GRI HR9**

Também não foram registradas ocorrências sobre riscos significativos de ocorrência de trabalho infantil ou ainda situações de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo nas empresas Conglomerado Itaúsa. **GRI HR6 | HR7**

Também como diretriz fundamental dos seus negócios, o risco de corrupção está em constante vigilância pelos mecanismos de controle de cada empresa e possui citação clara nos respectivos códigos de conduta. Baseando-se nessa diretriz, as empresas não registraram nenhum caso de corrupção durante o ano de 2010 e nem sofreram ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio. Da mesma forma não houve multas significativas ou sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos. **GRI S04 | S07 | S08**

A holding adota procedimentos específicos de comunicação, expressos nos respectivos códigos de conduta de acordo com a natureza de cada negócio.

Assim, a Itaúsa registra que as empresas controladas não possuem nenhum caso de não conformidade, com regulamentos ou códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade e patrocínio. **GRI PR7**

No segmento industrial, a Elekeiroz por tratar-se de uma empresa produtora de intermediários químicos para outras indústrias, não serve diretamente o consumidor final, portanto, não são aplicados em sua comunicação programas de adesão às leis, normas e códigos relacionados à comunicação de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio. Já a Itaotec não mantém programas de adesão a códigos voluntários relacionados à promoção, propaganda e políticas de marketing. Na Duratex a forma de a companhia se dirigir a seus clientes e consumidores também é pautada por princípios estabelecidos em seu Código de Ética e Conduta, o que inclui o compromisso com a veracidade das informações divulgadas em sua publicidade. **GRI PR6**



Valorização

A holding valoriza assuntos importantes para todos os públicos de interesse e empresas, ao seguir os respectivos códigos de conduta que regem cada segmento de negócio.

A política de comunicação do Itaú Unibanco segue, como padrão voluntário relacionado à comunicação e ao marketing, o Código de Ética Corporativo, o Nosso Jeito de Fazer (Cultura Corporativa), o Guia Corporativo de Segurança da Informação, a Gestão Corporativa de Crises e o Guia para Continuidade de Negócios. Adere aos Códigos de Autorregulação do Bacen, Susep, Conar, Febraban, Abecs, CDC, entre outros, que também regulam a comunicação e o marketing dos serviços financeiros. **GRI PR6**

Em 2010, as empresas do Conglomerado Itaúsa participaram do processo eleitoral brasileiro na condição de contribuinte voluntário de campanhas políticas. **GRI SO6**

Para assegurar uma conduta adequada nesse processo, foi criado o Comitê de Contribuição Política, composto por conselheiros e executivos das empresas, além de uma política específica para doações a campanhas eleitorais.

O trabalho envolveu a análise do histórico dos candidatos e suas plataformas políticas e selecionou os candidatos cujas propostas valorizavam o mercado competitivo, a meritocracia e o desenvolvimento social.

As contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas por empresa representaram os seguintes valores:

- Duratex – R\$ 463,6 mil para vinte e quatro candidatos que concorreram a cargos para deputado estadual e deputado federal, sendo oito do estado de São Paulo, quatorze de Minas Gerais, um do Rio Grande do Sul e um do Paraná.

- Elekeiroz – R\$ 45 mil distribuídos entre DEM/PT/PSDB.
- Itautec – R\$ 250 mil para oito candidatos, sendo sete do estado de São Paulo e um de Minas Gerais.
- Itaú Unibanco – R\$ 23,7 milhões, valor distribuído a candidatos de todas as regiões do país.

Todos os recursos são contabilizados, seguindo rigorosamente a legislação brasileira que regulamenta as doações para campanhas eleitorais.

Dentro do processo de fusão e aquisição que eventualmente ocorram nas empresas da Itaúsa, e como em qualquer operação, há a realização de *due diligence* com foco nas questões fiscais, legais, ambientais, trabalhistas, sociais e financeiras. Este trabalho tem por objetivo identificar passivos ou riscos futuros, quantificá-los e incluí-los na matriz de cálculo de valoração do negócio para a definição do preço a ser pago. Finalmente, se o negócio for concretizado, existe um processo de transição para os critérios e princípios adotados pelo Conglomerado Itaúsa. Assim, em 2010 não ocorreu nas empresas do Conglomerado Itaúsa nenhum contrato de investimento significativo que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações. **GRI HR1**



Para obter mais informações sobre o tema e sobre as doações realizadas pelas empresas do Conglomerado Itaúsa acesse o site www.tse.gov.br/internet/eleicoes/2010/prestacaoDeContas.html.


Ana Paula Hertel Dutra

Gerente de Produção da Duratex

“Percebo, a cada dia, que a marca Duratex e seus produtos são reconhecidos por apresentarem qualidade e passarem confiança. Isto é muito gratificante!”



Público Interno

A Itaúsa e suas empresas contavam com mais de 123 mil colaboradores em 2010. No período, foram investidos R\$ 148,5 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento. O valor aplicado em remuneração fixa das equipes, somado aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 5,8 bilhões. Os benefícios sociais para colaboradores e dependentes totalizaram R\$ 137,7 milhões.  GRI LA1

Quadro de colaboradores	2010	2009	2008	2007 ⁽¹⁾
Duratex S.A.	9.368	8.681	7.886	6.785
Elekeiroz S.A.	700	683	753	767
Itautec S.A.	5.726	5.758	5.237	4.673
Itaú Unibanco Holding S.A.	102.316	96.240	102.649	60.480
Total Brasil ^(*)	118.110	111.362	116.525	72.705
Unidades Externas ⁽²⁾	5.889	5.949	5.967	5.167
Total geral	123.999	117.311	122.492	77.872

⁽¹⁾ O número de colaboradores referente ao ano 2007 não contempla o Unibanco.


⁽²⁾ Os colaboradores das unidades externas compreendem as controladas Itaú Unibanco Holding S.A. e Itautec S.A.

^(*) Todos os colaboradores no Brasil seguem as regras da CLT.

Quadro de colaboradores por região – Brasil ^(*)	2010	2009 ⁽¹⁾	2008 ⁽¹⁾	2007 ⁽¹⁾
Sul	10.637	9.579	9.784	6.086
Sudeste	94.310	84.814	89.329	56.029
Centro-oeste	4.200	3.656	3.911	2.440
Nordeste	7.645	6.579	6.726	2.867
Norte	1.318	976	1.188	610

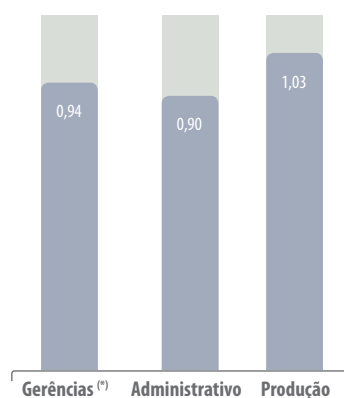
⁽¹⁾ O número de colaboradores referente ao ano 2007 não contempla o Unibanco. A divisão por região nos anos 2009, 2008 e 2007 não compreende as atividades da Itautec S.A.

^(*) A Duratex S.A. está presente nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país. O Itaú Unibanco Holding S.A. e a Itautec S.A. estão presentes nas cinco regiões. A Elekeiroz S.A. se encontra nas regiões Sudeste e Nordeste do Brasil.

As empresas do Conglomerado Itaúsa aplicam ainda o princípio de remuneração igual para trabalho de mesmo valor, sem distinção entre o salário de homens e mulheres. A partir do novo modelo de avaliação por desempenho, a remuneração dos colaboradores na Itaútec estará atrelada diretamente à apresentação de resultados. Além disso, a empresa mantém política salarial compatível com a média do mercado e, em 2010, o menor salário pago foi duas vezes maior que o mínimo vigente no Brasil, o que demonstra seu grau de competitividade.  GRI LA14

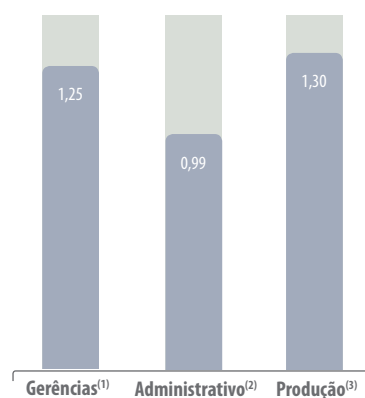
Proporção de salários base entre mulheres e homens

Duratex S.A.



(*) Quantidade de membros da gerência =
Diretores Funcionários + Gerentes + Chefes + Supervisores.

Elekeiroz S.A.

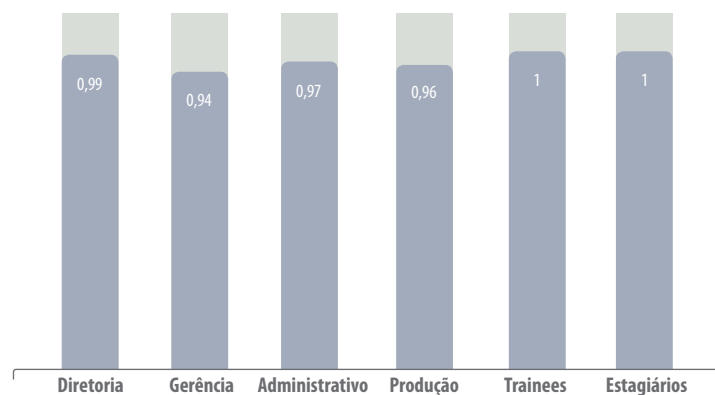


⁽¹⁾ Superintendência + Gerência + Supervisão + Encarregado + Engenheiro


⁽²⁾ Sênior + Pleno + Júnior + Auxiliar + Assistente + Demais

⁽³⁾ Demais cargos abaixo de Júnior + Manutenção + Laboratório

Itaú Unibanco Holding S.A.



Empresas Consideradas: ITAÚ UNIBANCO, HIPERCARD, ITAUPREV, ITAULEASING, ITAU UBB HOLD, BANORTE, MEGABONUS, MICROINVEST, DIBENS, PROVAR NEGOCIOS, LUIZACRED, FINANCEIRA ITAÚ, MAXFACIL, FINAUSTRIA PART, FINA PROM SERV, BANCO FIAT S.A., TRISHOP, FIC PROMOTORA, FACILITA, FAI, TOTAL SERVICOS, ITAU SEGUROS, ITAUSEG SAUDE, ORBITALL, KINEA, BANCO ITAUCARD, ICARROS LTDA, DTVM, PRO-IMÓVEL, MARCEP, UBB PREV.

Todos os colaboradores do Conglomerado estão sob contratos segundo as regras da CLT e são abrangidos por acordos de negociação coletiva em suas respectivas áreas de atuação. Em 2010, não foram identificadas operações que tenham colocado em risco o direito dos colaboradores de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva em nenhuma das empresas do Conglomerado.  GRI LA4 | HR5

Os indicadores das empresas do Conglomerado Itaúsa em relação ao número total e taxa de rotatividade de colaboradores, por faixa etária, gênero e região, foram levantados nos processos de gestão de pessoas, da seguinte forma:  GRI LA2

Taxas de rotatividade	Duratex S.A.		
	2010	2009	2008
Gênero			
Homens	22,1%	19,6%	20,9%
Mulheres	21,2%	17,6%	18,1%
Faixa Etária			
Até 20 anos	85,1%	71,5%	71,8%
De 21 a 25	36,3%	28,7%	35,0%
De 26 a 30	24,6%	20,1%	23,0%
De 31 a 35	18,1%	15,3%	13,4%
De 36 a 40	13,2%	11,1%	11,2%
De 41 a 45	8,6%	9,4%	6,9%
De 46 a 50	5,2%	9,8%	5,9%
De 51 a 55	6,0%	9,9%	4,8%
56 e Acima	8,1%	11,1%	7,5%
Região			
Nordeste	38,3%	30,3%	0,0%
Sudeste	20,8%	17,8%	20,6%
Sul	23,5%	26,4%	31,2%

Obs: os percentuais de 2008 foram recompostos, por alteração no conceito, soma-se ao nº de desligados o nº de admitidos e divide-se por 2, este resultado é dividido pelo nº médio de efetivos e multiplicado por 100.

Elekeiroz S.A. – Número de colaboradores (rotatividade em 2010)

Idade	Várzea Paulista			Camaçari			Total
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	
Menores de 18	1	3	4	0	0	0	4
18 a 35	8	20	28	4	10	14	42
36 a 45	2	14	16	1	2	3	19
46 a 60	1	7	8	0	4	4	12
Mais de 60	0	1	1	0	0	0	1
Total	12	45	57	5	16	21	78

Itautec S.A.

Taxas de rotatividade

	2010	2009	2008
Gênero			
Homens	11,92%	11,60%	15,60%
Mulheres	2,88%	2,43%	5,30%
Faixa Etária			
Até 25 anos	3,34%	3,82%	6,44%
De 25 a 35 anos	7,79%	7,15%	9,97%
De 35 a 45 anos	2,41%	2,23%	3,54%
De 45 a 55 anos	1,07%	0,40%	0,82%
Mais de 55 anos	0,17%	0,43%	0,12%
Região			
Sudeste	12,37%	11,58%	18,44%
Norte	0,31%	0,34%	0,29%
Sul	0,85%	0,94%	0,78%
Nordeste	0,73%	0,68%	0,78%
Centro-oeste	0,54%	0,49%	0,60%

Itaú Unibanco S.A. – Taxa de rotatividade em 2010

Gênero	Mulheres	Homens	
Total	3.149	3.537	
Taxa de rotatividade	7%	10%	
Faixa Etária	Abaixo dos 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Total	2.713	2.728	1.245
Taxa de rotatividade	10%	6%	20%
Região			
A ferramenta de coleta dos indicadores no Itaú Unibanco não incluiu esta abertura. O banco pretende aprofundar, até 2015, a coleta de indicadores visando aderência ao protocolo.			
Total Geral	6.686		

* Empresas consideradas para este relato (limite): Itaú Unibanco, Hipercard, Itauleasing, Itaú UBB Hold, Megabonus, Dibens Leasing, Banco Fiat S.A., Orbitall, Kinea, Banco Itaucard, Icarros Ltda., Dtvn, Pro-Imóvel, SFR Software e Análise de Sistemas Ltda., Previtec – Previdência e Tecnologia Ltda., Redecard, Banco Itaú BBA e Itaú Corretora.



Colaboradores


Em 2010, foram investidos R\$ 137,7 milhões em benefícios sociais para colaboradores e dependentes.



Na Elekeiroz, o principal desafio na gestão das pessoas refere-se às questões de segurança. Em 2010 foram alcançados dois recordes importantes para a história da empresa: 1.164 dias no *site* de Camaçari e 1.048 dias no *site* de Várzea Paulista sem acidentes de trabalho com afastamento, equivalentes a pouco mais de três anos de trabalho contínuo.

Com um contingente de 700 colaboradores, a Elekeiroz mantém em sua política de pessoal uma série de benefícios de mercado, mas investe sobretudo em treinamento e capacitação, tendo alcançado em 2010 o número 46.358 horas de treinamento.

Como reconhecimento externo de sua política de pessoal, a Elekeiroz recebeu a premiação como uma das 35 melhores empresas no setor privado, no Estado de São Paulo, entre "As Melhores Empresas para Estagiar", promovido pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).

Os benefícios de auxílio educação e prêmio de férias são exclusivos para a unidade de Camaçari por força da Convenção Coletiva de Trabalho. Os benefícios são oferecidos a todos os colaboradores, mesmo aqueles em regime de meio período, onde se destaca o PPR – Plano de Participação nos Resultados e de previdência. 



Na Itaotec o processo de reestruturação da governança foi seguido por uma renovação do modelo gerencial interno o que impactou na organização como um todo. Como ponto de equilíbrio foi realizado um trabalho muito forte de comunicação liderado pela alta direção. Foram criados canais de comunicação direta com os colaboradores. Ações como "Fale com o Presidente" um canal interativo por *e-mail*, respondido pelo próprio executivo e "Palavra do Presidente" foram usados como ferramentas de aproximação da nova direção.

No caso de "Palavra do Presidente", trata-se de uma carta bimestral enviada a toda a empresa para falar abertamente sobre as perspectivas de curto e médio prazo.


Outra ação, o programa "Portas Abertas" é uma reunião mensal com grupos de colaboradores numa conversa direta com a presidência da Itaotec. Segundo a avaliação do diretor-executivo muitas decisões foram tomadas em função dessas conversas.

Uma outra ação foi criada para promover o desenvolvimento dos colaboradores e alinhar ao posicionamento estratégico da empresa. A Academia Itaotec Liderança reúne os executivos em módulos de treinamento com o objetivo de ampliar a capacitação de gerentes e gestores.

A Academia Itaotec Liderança, oferece o conhecimento e as competências necessárias para propiciar constante desenvolvimento e aprimorar o desempenho e os resultados em cada um dos segmentos de negócios.


Com o objetivo de oferecer aos jovens talentos ferramentas para possibilitar o desenvolvimento de suas habilidades e complementar a formação acadêmica, foi lançado o programa de estágio "Jovens Talentos, Novas Soluções" com a abertura de 55 vagas distribuídas no Brasil.


O programa contou com mais de nove mil inscrições de várias regiões do país, o que demonstra o reconhecimento do mercado na gestão da empresa que somos capazes de contribuir para o crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional desses jovens.

A Itaotec oferece aos seus colaboradores diretos benefícios como planos de assistência médica e odontológica, vale-refeição e vale-transporte, cesta básica, auxílio-creche e planos de seguro de vida em grupo. Também têm à disposição clubes de campo e colônias de férias. Os profissionais que atuam em caráter temporário recebem vale-transporte e refeição.  GRI LA3

Na Duratex, as atividades de treinamento e aperfeiçoamento de colaboradores consumiram 222.771 horas, o que demandou um investimento de R\$ 1,4 milhão no ano, tendo beneficiado 53.026 pessoas.

A empresa instituiu a diretoria de Recursos Humanos, visto a complexidade que se deu pelas incorporações que foram feitas nos últimos dois anos exigindo uma gestão de pessoal que atenda às expectativas das unidades fabris nas diferentes regiões do Brasil.

A Duratex está em linha com o mercado em relação aos benefícios oferecidos. Além dos tradicionais como plano de saúde, seguro de vida, vale-refeição, há o plano de previdência privada, fruto de uma fundação de previdência complementar, que é oferecido para todos os níveis. Para cada R\$1,00 de contribuição individual, há uma contraparte de R\$1,00 por parte da companhia. No caso do bônus, a empresa entra com 50% de participação, até o valor de um salário. As pessoas que são participantes da fundação têm acesso a empréstimos com taxas mais competitivas que as que o mercado oferece.  GRI LA3



Dentro de um processo de integração e consolidação da cultura corporativa foram realizados dois encontros de lideranças, com a participação de toda a diretoria e de todo o nível gerencial da empresa. O momento era dedicado a discutir a Duratex e trazer à tona alguns temas que as pessoas tinham interesse de conversar e contribuir.

Desses temas surgiram 33 projetos focados em sustentabilidade com questões ambientais, em gestão de pessoas, melhoria de clima, ampliação dos negócios ou receita pela busca de novas oportunidades no mercado. Alguns grupos temáticos reunidos nesse trabalho chegaram à conclusão de que alguns temas tratados não estavam em linha com a empresa. Já outros evoluíram muito e trouxeram resultados para a gestão. Existem alguns trabalhos em suprimentos com busca de fornecedores alternativos e renegociação de contratos que já estão trazendo ganhos efetivos.

No segundo encontro, a temática foi sobre uma avaliação do ano de 2010 e do que foi feito de importante que deveria se manter. Os dois eventos foram marcos importantes e resultou numa integração que acabou sendo uma grande conquista de 2010.

Para 2011, ano em que a Duratex comemora seis décadas de existência, está programada uma pesquisa de clima abrangente a todas as unidades da empresa e a partir daí serão construídos os planos de ação para cada indicador que envolve a gestão de pessoas na empresa. Há ainda outro que está focado na revisão do código de ética e conduta, que possa integrar todo capital humano das empresas que hoje passaram a integrar a Duratex.

O Itaú Unibanco Holding S.A. contava com 108 mil colaboradores e destinou grande parte dos esforços de sua gestão de pessoas para promover a integração das culturas organizacionais das duas grandes corporações.

A nova visão do Itaú Unibanco, “Ser um banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes”, divulgada ainda no início de 2010, vem sendo disseminada aos colaboradores para o alinhamento aos valores e princípios do banco.

A estratégia desenvolvida tem sido a de promover o engajamento de líderes para que a nova cultura organizacional seja disseminada entre todas as equipes e traga benefícios tanto para o banco quanto para os clientes.

Apoiado no Nosso Jeito de Fazer, o colaborador encontra um conjunto de dez atitudes para orientá-lo nessa integração e no desenvolvimento dos valores na empresa. Os princípios foram lançados durante o Encontro entre Líderes, um evento de quatro dias que reuniu mais de 14 mil gestores na cidade de São Paulo. A partir desse lançamento, as lideranças passaram a assumir a responsabilidade pela aplicação e disseminação dos princípios em suas equipes.

Como ferramenta de apoio para disseminação do programa foi criada a Oficina do Nosso Jeito de Fazer direcionada especificamente a diretores e superintendentes e envolveu aproximadamente 96% dessas lideranças. A nova cultura organizacional também foi transmitida a 100% dos colaboradores que atuam nas unidades do Itaú Unibanco no exterior.



A valorização do capital humano é uma das prioridades na estratégia de gestão e performance sustentável do Itaú Unibanco. Em 2010, foi consolidado o programa de sócios e associados.

A nomeação dos sócios e associados leva em consideração o desempenho medido pelo Planejamento Estratégico de Pessoas (PEP) e a maneira como esses profissionais disseminam os valores e princípios do Itaú Unibanco para suas equipes.

Estes profissionais poderão investir um percentual da sua bonificação anual e, ao fazer isso, receberão uma contrapartida da empresa. Desta forma, seu compromisso com resultados sustentáveis no longo prazo e o alinhamento aos interesses dos acionistas serão constantemente reforçados. Participar do programa significa construir e aperfeiçoar de forma contínua a cultura e a performance do conglomerado.

Todos os colaboradores próprios, baseados no Brasil estão inseridos em modelos de avaliação de desempenho. Desse total de colaboradores, destacamos que:

- Aproximadamente 35 mil estão no Programa de Gestão de Performance;
- Os demais estão inseridos em programas como o AGIR (rede de agências e áreas comerciais) ou programas próprios de avaliação de desempenho, considerando a especificidade do negócio.

Outro programa focado no desenvolvimento de pessoas é o Jovens Talentos que busca a valorização de jovens profissionais que demonstram capacidade e disposição para desenvolver sua trajetória profissional dentro do banco.


Em 2010, o Programa de Trainees alcançou 95% de retenção – sendo que a média de mercado é de 70% – e recebeu a inscrição de aproximadamente 35 mil candidatos. Foram selecionados e contratados 87 jovens graduados entre 2007 e 2009, em um processo seletivo que contou com envolvimento direto de 70 líderes da companhia.



Desenvolvimento profissional

As empresas do Conglomerado Itaúsa possuem diversos programas para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores.

O Programa de Trainees para o ano de 2011, cujo processo de seleção foi realizado em 2010, registrou o recorde de 43.593 inscritos, o que representa um aumento de 28% em relação ao ano anterior. Dos 285 finalistas foram contratados 104 trainees.

No Itaú Unibanco os benefícios oferecidos aos colaboradores se estendem, em alguns casos, aos colaboradores comissionados e familiares. Dentre eles estão o plano médico e odontológico familiar, planos de previdência complementar, seguro de vida em grupo, seguro de acidentes pessoais coletivo, auxílio-refeição, auxílio-alimentação, auxílio-creche/babá, empréstimo social, isenção de tarifas bancárias e crédito imobiliário subsidiado. Outros benefícios estão voltados à saúde dos colaboradores como, por exemplo, vacinação contra gripe, academias de ginástica, sala de *quick massage* e reflexologia, programas de promoção da saúde, programa de ginástica laboral, programa de Saúde da Mulher e Sala de Apoio ao Aleitamento Materno, Quero Parar de Fumar, programa de saúde vocal, semana de prevenção à hipertensão, licenças maternidade e paternidade, Assistência Domiciliar – Home Care, Programa de Gerenciamento e Tratamento ao Paciente Crônico, Programa de Orientação e Tratamento de Dependência Química, Programa 3ª Fase da Vida e Caminhada Itaú.  GRI LA3

Clientes

Em 2010, a Itautec formalizou a Paixão pelo Cliente como um de seus comportamentos para o alcance de crescimento sustentável e rentável. Como compromisso, busca conhecer as tendências de mercado em cada segmento em que atua, por meio de estruturas dedicadas, antecipando-se com o desenvolvimento de soluções que contribuam para o sucesso da estratégia de negócios dos clientes. Nesse sentido, aperfeiçoou os canais de relacionamento e realizou pesquisas para adiantar-se às demandas por eles requeridas e propor soluções que proporcionem ganhos reais aos negócios.

A estratégia desenhada pela empresa é a de estar o mais próximo possível do cliente, para entender e criar soluções que atendam com excelência suas necessidades gerando valor aos seus negócios. A Itautec possui uma operação fabril flexível, aliada a uma engenharia que é referência no mercado e a processos criativos a empresa criou produtos customizados em parceria com o cliente. É o caso dos notebooks que já estão saindo pré-carregados com aplicativos que interessam às necessidades específicas de alguns determinados grupos de clientes.

A Itautec dispõe de diversos canais de relacionamento, como o *e-mail*, serviço de atendimento ao consumidor (SAC), Central de Televendas, além de serviço de *help desk*. Desde o ano de 2009, a empresa disponibilizou em seu endereço eletrônico um canal específico para divulgar suas ações sintonizadas à sustentabilidade, com informações sobre TI Verde, sua política e seus projetos ambientais.

A Elekeiroz mantém uma infraestrutura laboratorial para dar suporte aos seus clientes, de forma a testar e adequar composições de seus produtos às necessidades industriais de diversos segmentos. O laboratório tem condições de indicar qual a melhor formulação para cada aplicação específica. A meta para 2011 é concluir os investimentos de ampliação dos laboratórios, que estão sendo reequipados e readequados para que até o final do ano estejam na capacidade máxima de atendimento aos clientes da empresa.

A pesquisa de satisfação, na Elekeiroz, está voltada a encontrar soluções para a indústria de transformação atendendo à necessidade de modificação da composição dos produtos. Dessa maneira, contribui para a manutenção do mercado internacional próprio e dos seus clientes e garante o pleno atendimento das necessidades específicas de cada ramo de negócio. Para oferecer aos clientes a qualidade exigida pelos mercados, a empresa investe nas certificações de qualidade e no registro de conformidade de seus produtos.


Com base na relação dos itens mais exportados, a empresa aderiu aos protocolos do Regulation of the European Parliament and of the Council (REACH) que, desde 2006, regulamenta a circulação de produtos tomando como base a composição química utilizada na fabricação. A Elekeiroz está em processo de registro de seus produtos vendidos no mercado europeu em atendimento a essas demandas.

Assim, a comercialização para os países europeus está condicionada à adequação dos requisitos estabelecidos no regulamento do REACH e a Elekeiroz encontra-se atualmente em processo de obtenção dos registros definitivos de seus produtos, o que dá à empresa a concessão para comercialização até o processo final em 2018. As substâncias que não forem registradas na Agência Europeia de Químicos (ECHA) nos prazos estabelecidos, não poderão ser comercializadas nos países da União Europeia.

O empenho da Duratex para proteger a saúde e segurança de seus clientes e consumidores está refletido na qualidade de seus produtos e em diferenciais que asseguram o sucesso das marcas. Entre eles, estão canais ágeis de atendimento, ampla rede de assistência técnica, investimentos contínuos em capacitação dos profissionais de instalação e programas de marketing e de relacionamento baseados em sólidos conceitos de respeito e ética.

A empresa busca atuar de forma responsável. Possui certificações ISO 9001 vinculadas ao fornecimento de produtos de acordo com os requisitos e ao gerenciamento de processos com foco na melhoria contínua e na satisfação dos clientes. Outras certificações como a ISO 14001 atesta a excelência do Sistema de Gestão Ambiental adotado nas fazendas da unidade Botucatu e no Viveiro de Mudas de Lençóis Paulistas. Além do manejo e controle sobre sua extração, a exploração florestal realizada pela Duratex tem o selo Forest Stewardship Council (FSC), como comprovação da adoção de práticas ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis.

A Duratex, em todas as suas divisões, possui serviços de atendimento ao cliente. E está distribuído como Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) e Serviço de Assistência Técnica e Atendimento utilizando os canais de relacionamento por meio de tele atendimento, *e-mail* e correio. O cliente pode ainda entrar em contato com a empresa por meio de cadastro realizado no Cartão de Registro de Proprietário (CRP). A companhia adota ainda iniciativas para avaliar e manter a satisfação dos clientes, como pesquisas anuais que visam à identificação da necessidade de planos de ação, preventivos ou corretivos. O SAC também promove auditoria, com base em amostragem das ordens de serviço de assistência técnica.

Não há registros de nenhum caso de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida dos produtos e serviços, o mesmo ocorre em relação aos regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços ou de violação e perda de dados dos clientes nas empresas industriais do Conglomerado Itaúsa.  GRI PR2 | PR4 | PR8 | PR9





“Eu gosto de trabalhar aqui na Itautec porque o ambiente é muito bom. A empresa oferece condições para o crescimento profissional e para a realização dos meus sonhos.”

Paulo César Gentil
Técnico de Produção da Itautec

A satisfação dos clientes é um dos oito desafios da sustentabilidade do Itaú Unibanco Holding S.A. Na nova visão do banco – ser líder em performance sustentável e em satisfação de clientes – o trabalho de satisfazer dezenas de milhões de correntistas e clientes das diversas modalidades de negócios constitui um desafio permanente, que busca manter parcerias de longo prazo, pautadas na confiança, no respeito e no diálogo.

Ouvir os clientes, por meio de pesquisas, estudos de mercado, fóruns de clientes e outros canais de comunicação, constitui uma premissa do banco, que tem como um dos seus principais objetivos construir relacionamentos transparentes e duradouros. A Ouvidoria constitui o canal de recorrência dos clientes que contataram, anteriormente, os canais de atendimento convencionais, mas não se sentiram satisfeitos com o atendimento recebido. As principais atribuições da Ouvidoria são identificar as melhores soluções para as demandas dos clientes propondo o aperfeiçoamento de produtos e serviços e ser responsável por tratar as reclamações provenientes do Banco Central, Procons, imprensa e demais órgãos de defesa do consumidor.

Determinado a contribuir para a educação financeira da população brasileira, o Itaú Unibanco investe em vários programas de uso consciente do dinheiro e dos serviços financeiros. Além de palestras e *chats* dirigidos aos colaboradores, clientes e a toda a sociedade, o banco disponibiliza cartilhas didáticas em seu *site* na internet e nas agências bancárias, em uma linguagem que atinge todos os tipos de públicos, seja pessoa física ou empresa. Com informações básicas sobre planejamento financeiro, as cartilhas abordam sete temas: Crédito; Conta-corrente; Cartão de crédito; Orçamento familiar; A hora de investir; Saindo do vermelho; e Falando de dinheiro com seus filhos.

Não há registros, no Itaú Unibanco, de nenhum caso de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida dos produtos e serviços ou de violação e perda de dados dos clientes. **GRI PR2 | PR8**

No entanto, no período de 2010, o banco teve 25 processos administrativos sancionados encerrados com pagamento de multa, oriundos da Superintendência de Seguros Privados (Susep). No total, foram 22 denúncias, duas representações e um auto de infração. No *ranking* de reclamações do Procon São Paulo de 2010, o Itaú Unibanco ocupou a 2ª posição, conquistando uma importante redução de 24% no volume de reclamações, em comparação ao *ranking* de 2009 (de 2.258 para 1.708).

Esses números foram registrados no mesmo período em que se realizou a integração da rede de mil agências do Unibanco à plataforma Itaú, quando 150 novas agências foram abertas, além da significativa expansão no segmento de crédito. Trata-se de iniciativas de grande dimensão e complexidade, sobretudo em uma instituição que, após a fusão, encontra-se entre as maiores do mundo. **GRI PR4**

Em 2010, houve 1.613 sanções administrativas impostas ao banco por descumprimento de leis ou regulamentos referentes ao fornecimento e uso de produtos e serviços. Duas dessas sanções foram significativas, totalizando R\$ 2 milhões. Essas duas sanções, pendentes de decisão, referem-se a suposto envio de cartão não solicitado, sendo uma delas aplicada pelo Procon de Minas Gerais e outra pelo Procon de São Paulo. No mesmo período, houve 23 processos judiciais com aplicação de multas significativas, no valor total de R\$ 19,3 milhões, pendentes de decisão. O valor monetário das multas significativas, no período, totaliza R\$ 22,3 milhões. **GRI PR9**



Desafios Itaúsa

Ouvir e atender as expectativas dos clientes são os principais desafios das empresas do Conglomerado Itaúsa.

Fornecedores

A Itautec adota critérios rigorosos de seleção, analisando desde a qualidade dos insumos e as condições financeiras até o cumprimento de exigências tributárias e ambientais dos seus fornecedores. Os contratos firmados com a empresa pautam o compromisso dos fornecedores pela não utilização do trabalho infantil ou análogo à escravidão, prática que, se desrespeitada, pode resultar na exclusão do quadro de fornecedores da Itautec.

Na Duratex, em função do crescimento, diversificação e complexidade da empresa, na gestão dos seus fornecedores, sistemas logísticos e planejamento operacional para ambas as Divisões Madeira e Deca nas suas 13 fábricas, conta desde 2009 com uma Diretoria de Supply Chain. A Duratex possui uma Política de Fornecimento onde a empresa estabelece os critérios necessários para homologação e qualificação de fornecedores e prestadores de serviço que, além de atenderem às especificações técnicas detalhadas, devem apresentar boas práticas de sustentabilidade.

Em relação aos terceiros, a Duratex é extremamente criteriosa na qualificação do fornecedor, no conjunto de documentos exigidos. Há um sistema unificado para todas as unidades onde deve ser feito o controle dos aspectos documentais dos terceiros. Deve haver comprovação sistemática de cumprimento das obrigações trabalhistas por parte das contratadas para que a empresa libere os valores estabelecidos em contrato.

Quando há terceiros que interferem diretamente no processo produtivo, eles são submetidos aos mesmos treinamentos que o pessoal próprio da empresa. Também são observadas as questões contratuais que obrigam os terceiros a fornecerem os equipamentos de proteção individual. As empresas terceirizadas que trabalham para a Duratex são submetidas às mesmas regras de ética e segurança que são aplicadas ao quadro de pessoal próprio da empresa.

Para o Itaú Unibanco a incorporação da estratégia de gestão no engajamento dos *stakeholders* é gerenciada por meio da metodologia internacional Accountability 1000 (AA1000). Esse padrão é adotado pelo segmento financeiro da Itaúsa desde 2006. Esta norma procura assegurar a qualidade da contabilidade, da auditoria e do relato social e ético, composta por princípios e um conjunto de padrões de processo. O objetivo é apoiar a aprendizagem organizacional e o desempenho geral – econômico, socioambiental e ético – e, portanto, a contribuição da organização para o desenvolvimento sustentável.

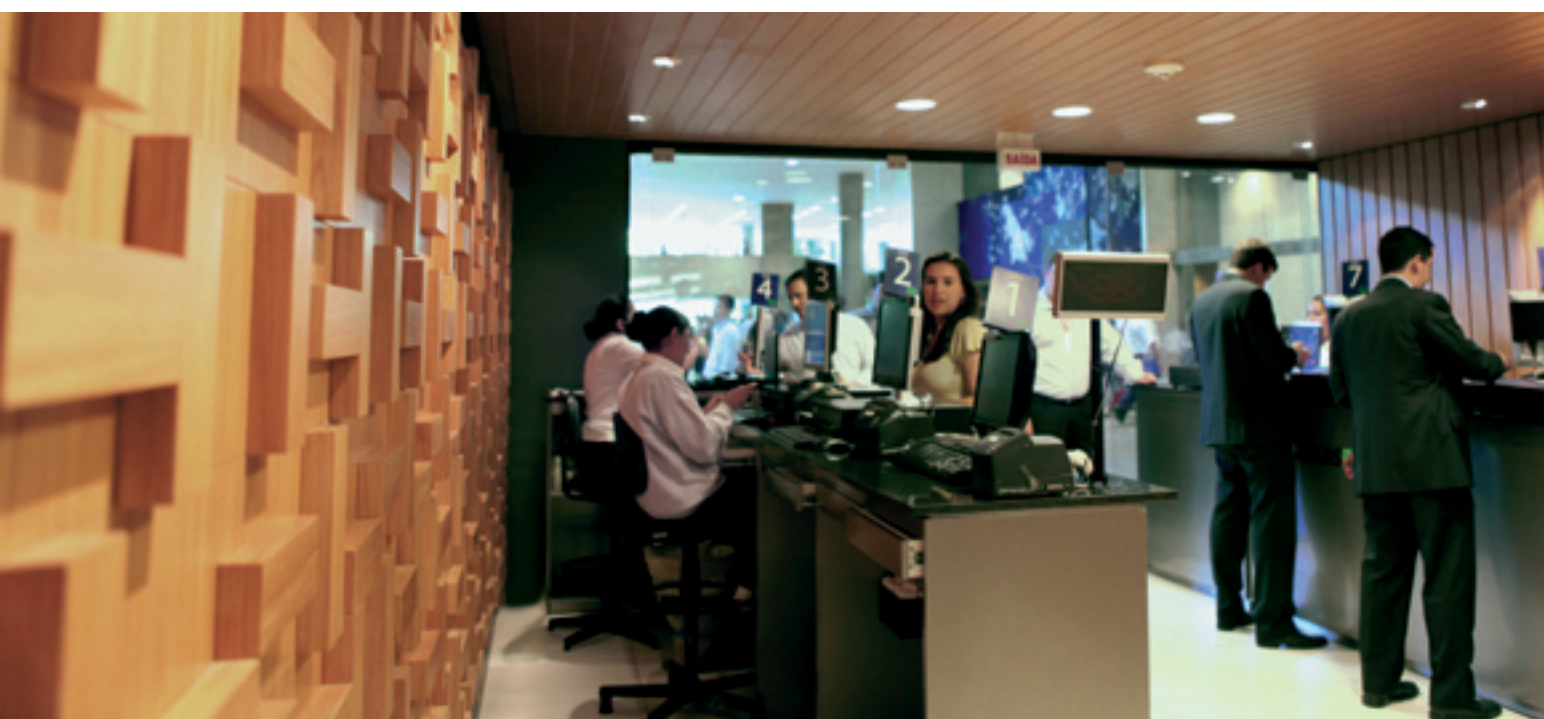
Todos os contratos no Itaú Unibanco Holding S.A. têm cláusulas que determinam a exigência e o monitoramento do cumprimento das legislações trabalhista e ambiental e das obrigações fiscais, bem como o respeito à diversidade e aos direitos humanos.

Também é valorizada a regionalização das contratações em incentivo ao fornecedor local, sediado no mesmo estado da unidade contratante do banco. Isso se dá nos casos em que a eficiência pode ser agregada à operação comercial. A gestão dos fornecedores é realizada de maneira centralizada, de modo a garantir o bom andamento dos processos de contratação e a transparência nas diversas transações efetuadas.


Antes de uma empresa se tornar fornecedora de insumos e serviços, é preciso que se cadastre no *site* www.itau.com.br/fornecedores. Nessa etapa, realiza-se um detalhado processo de avaliação financeira, administrativa e técnica. Depois de efetuado o cadastro, as empresas passam pelo processo de homologação e vistoria de documentos, além da avaliação dos aspectos críticos da empresa no que diz respeito às questões socioambientais.

Em 2010 a Elekeiroz foi premiada como fornecedor referência pelo cliente Grupo Artecola, juntamente com outros nove fornecedores em um universo de aproximadamente 300. O prêmio foi referente ao fornecimento de plastificante para as unidades do cliente localizadas em Campo Bom e Diadema, ambas no estado de São Paulo. O Grupo Artecola tem suas atividades ligadas ao setor da construção civil com a Poloplast e ao segmentos calçadista e automobilístico. Está presente em toda América Latina, com fábricas no Brasil, Chile, Argentina, Colômbia, Peru e México.

Na Elekeiroz, a cadeia de fornecedores está em conformidade com os protocolos estabelecidos pelo Programa de Atuação Responsável da ABIQUIM. Esses protocolos envolvem as questões de segurança, transporte e meio ambiente em itens que estão associados a toda cadeia petroquímica.



Meio ambiente

A Itaúsa acompanha a gestão sustentável de todas as suas empresas e garante o alinhamento das ações de meio ambiente e o pleno funcionamento das atividades com suporte ao atendimento dos principais indicadores ambientais vinculados às respectivas operações. Nas áreas industrial e financeira, os investimentos em proteção ambiental somaram R\$ 35,5 milhões no ano de 2010 e estiveram assim distribuídos:  GRI EN30

Investimentos e gastos em proteção ambiental (R\$ mil)	2010	2009	2008	2007 ⁽¹⁾
Duratex S.A. ⁽²⁾	18.574	10.586	12.327	13.617
Elekeiroz S.A. ⁽³⁾	10.923	8.740	11.503	10.063
Itautec S.A. ⁽⁴⁾	1.600	3.303	525	2.481
Itaú Unibanco Holding S.A. ⁽⁵⁾	4.440	962	18.898	4.072
Total dos investimentos e gastos em proteção ambiental	35.537	23.591	43.253	30.233


⁽¹⁾ Os investimentos e gastos em proteção ambiental no ano de 2007 não contemplam o Unibanco.

⁽²⁾ Na Duratex S.A. os investimentos foram basicamente para tratamento de efluentes, coleta de resíduos, preservação florestal e outros. Além disso, realizou-se uma provisão no valor de R\$ 1 milhão para a execução da remediação ambiental no site de Jundiá, em função da desativação de uma das unidades da madeira naquela localidade. Todo o processo está formalizado junto ao órgão ambiental do estado e está previsto para ser finalizado em até 3 anos.

⁽³⁾ Na Elekeiroz o montante apresentado refere-se basicamente à destinação de resíduos, gastos com materiais de meio ambiente, gastos com monitoramento de emissões e tratamento de efluentes.

⁽⁴⁾ Investimentos internos. Não foram realizados investimentos externos.

⁽⁵⁾ Os investimentos e gastos em proteção ambiental, em 2010, no Itaú Unibanco Holding S.A. se concentraram na lavagem de gases, consultoria para o inventário de gases de efeito estufa (GEE), coleta seletiva nos polos e disposição e tratamento de resíduos.


A Itaúsa registrou ainda um montante de R\$ 168,8 mil aplicados à Duratex referentes a dois incidentes ambientais. O primeiro, na Unidade Industrial localizada na cidade de Uberaba/MG, resultou na assinatura de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do estado de Minas Gerais e versou sobre falha técnica ocorrida na Estação de Tratamento de Efluentes, a qual foi rapidamente atendida e resultou em medida compensatória. O outro incidente deu-se pela emissão de particulados, o qual foi prontamente investigado e foram adotadas todas as medidas técnicas para mitigação de tais emissões. Como medida compensatória foi firmado Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público do estado de Minas Gerais através de doação sob a forma de recursos a serem utilizados na recuperação de Área de Preservação Permanente (APP) daquela localidade. Nos dois casos não houve danos significativos ao meio ambiente.  GRI EN28

Na Duratex, os investimentos em meio ambiente passam pelo Comitê de Sustentabilidade, que avalia os processos relativos ao desenvolvimento dos negócios com base em todas as vertentes da responsabilidade socioambiental.

A empresa aplicou em ações direcionadas ao meio ambiente R\$ 18,6 milhões, sendo destaque o tratamento de efluentes, a coleta de resíduos, e a manutenção de áreas florestais.

Em alinhamento das empresas da área industrial, a Itaotec e a Duratex realizaram o 1º curso de capacitação em análise de ciclo de vida para os engenheiros das áreas de desenvolvimento, meio ambiente, qualidade e suprimentos. As áreas já definiram os grupos de trabalho para discutir como implementar as melhorias.

No setor de produção de metais da Duratex, após a avaliação de conformidade da LEED (Leadership in Energy and Environment Design) nove linhas de produtos Deca receberam o selo Sustentax, com itens que reduzem até 80% do consumo de água.

O consumo de água registrado em todas as empresas do Conglomerado Itaúsa alcançou 11.866.717 m³. Este consumo representa um aumento de 50% em relação ao ano anterior devido, entre outras razões, pelo aumento no escopo de medição incluindo as unidades Louças Recife, Ideal, Madeira Uberaba e Taquari, fábrica de Resinas DRI e unidades Florestais de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, da Duratex.  GRI EN8

Consumo de água (m ³)	2010	2009	2008	2007 ⁽¹⁾
Duratex S.A. ⁽²⁾	7.586.876	4.198.687	4.882.963	4.580.211
Elekeiroz S.A. ⁽³⁾	2.151.855	1.849.397	2.353.212	2.229.426
Itaotec S.A. ⁽⁴⁾	46.642	40.661	48.630	39.452
Itaú Unibanco Holding S.A.	2.081.344	1.814.180	1.983.340	948.158
Total do consumo de água	11.866.717	7.902.925	9.268.145	7.797.247

⁽¹⁾ O consumo de água no ano de 2007 não contempla o Unibanco.

⁽²⁾ O consumo de água na Duratex vem da captação do curso de água local, de poços semiartesiano e artesiano, de concessionária pública e da água da chuva. A Duratex a partir de 2010 passou a acompanhar o consumo de água unidades Louças Recife, Ideal, Madeira Uberaba e Taquari, fábrica de Resinas DRI e unidades Florestais de MG e RS.

⁽³⁾ No site de Várzea Paulista, o consumo para fins domésticos é fornecido por dois poços profundos e complementado pela concessionária Sabesp. Toda água utilizada no site de Camaçari, tanto para fins industriais como para fins domésticos é fornecida pela Braskem – Central de utilidades do Polo Petroquímico de Camaçari. Ainda em Camaçari, a água condensada reutilizada a partir do vapor fornecido pela Braskem está contabilizada no consumo de energia (EN3).

⁽⁴⁾ A água consumida na unidade industrial, áreas administrativas e filiais é captada da rede pública de abastecimento.

Na relação com compromissos ambientais assumidos, a Duratex aparece como a primeira empresa latino americana a ter suas áreas florestais certificadas como Selo Verde, emitido pelo Scientific Certification Systems (SCS) e é pioneira também na obtenção da certificação do, Forest Stewardship Council (FSC), pelo manejo sustentável das florestas.

A Duratex mantém em sua gestão o inventário de emissões de carbono e fez parte do grupo de empresas que auxiliou na elaboração do Índice de Carbono Eficiente da BM&FBovespa (ICO2), índice em que a Itaúsa participa na primeira carteira de empresas. As áreas florestais em suas fazendas estão abertas para estudos acadêmicos incentivando o desenvolvimento de pesquisas, promovendo a geração de conhecimento e formação de especialistas nesse assunto.

A Duratex encerrou o ano de 2010 com aproximadamente 136,2 mil hectares de terras efetivamente cultivadas, predominantemente com eucalipto utilizados como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes, e, complementarmente, para venda a terceiros. Todas as áreas estão sujeitas ao manejo legal e ambientalmente seguro. Em 2011, a empresa deve concluir o levantamento do estoque de carbono. Assim será possível contabilizar o balanço das emissões *versus* o sequestro feito nas florestas.

Logo no início de 2010, a Duratex e a Itaotec foram as primeiras empresas no Brasil a adquirir e implantar o módulo ambiental da SAP, um sistema operacional de controle e gestão. São módulos ambientais que controlam a parte de resíduos e emissões atmosféricas. Esse controle alinha os processos da gestão de itens ambientais, possibilitando obter um panorama mais completo sobre a emissão e mitigação do CO₂.

Dando continuidade aos programas de aumento da produtividade, manutenção das instalações existentes, segurança dos colaboradores e preservação do meio ambiente, a Elekeiroz investiu R\$ 10,2 milhões em 2010.

Na questão ambiental o foco da Elekeiroz está no controle das emissões atmosféricas. Todo processo produtivo das indústrias químicas acaba sendo finalizado por meio de chaminés, por onde saem os gases remanescentes do processo.

Em setembro de 2010 entrou em operação, em Camaçari, um sistema de coleta e recuperação de gás carbônico (CO₂) gerado para venda a terceiros. Com a implantação do sistema, as emissões de gás carbônico para o meio ambiente foram substancialmente reduzidas e a empresa em paralelo, ainda se beneficia economicamente com a disponibilização do gás para o consumo industrial de terceiros.

Em 2010, pelo segundo ano consecutivo, o Itaú Unibanco realizou seu inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). O banco também segue rigorosamente


compromissos internacionalmente reconhecidos no combate às mudanças climáticas, como o Carbon Disclosure Project e o GHG Protocol, além de ser signatária do Pacto Global.

A Itaotec e a Elekeiroz, pela primeira vez, contrataram empresa especializada para o levantamento de suas emissões de GEE e realizaram seus inventários para as atividades desenvolvidas em 2010. A Duratex faz seu inventário de emissões de GEE desde 2007 utilizando os dados do ano 2000 como ano base, e a metodologia utilizada para os levantamentos estão de acordo com o GHG Protocol e IPCC.

Os projetos de TI verde desenvolvidos pela área de tecnologia da informação do Itaú Unibanco para promover processos mais eficientes são guiados por quatro pilares:

- Ciclo de vida dos produtos (e gestão do lixo eletrônico);
- Eficiência energética;
- Green workplace;
- Aplicativos verdes.

Por meio das ações empreendidas dentro desses objetivos propostos para a área de TI, é possível promover a redução do uso de recursos e gerenciar de maneira adequada as atividades que envolvem as operações do banco. O banco tem a consciência de que o processo de melhoria dos ambientes de tecnologia é um caminho a ser percorrido no longo prazo, com contínuo investimento em pesquisa, análise dos resultados alcançados e conhecimento das inovações existentes no mercado.

O controle das emissões no Conglomerado Itaúsa é definido pela natureza de cada negócio. As emissões totais de Gases de Efeito Estufa (GEE) atingiram 764.462 toneladas de CO₂ em 2010. O aumento em relação ao ano anterior tem relação direta como a ampliação do escopo do inventário e qualidade dos dados inventariados.  GRI EN16



Emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa	2010	2009	2008	2007 ⁽¹⁾
Duralex S.A. (toneladas de CO ₂ equivalente) ⁽²⁾	296.269	168.787	182.220	156.011
Elekeiroz S.A. (toneladas de CO ₂ equivalente) ⁽³⁾	207.563	104.439	118.793	125.937
Itautec S.A. (toneladas de CO ₂ equivalente) ⁽⁴⁾	157.218	–	–	–
Itaú Unibanco Holding S.A. ⁽⁵⁾	103.412	90.522	129.362	–
Total de emissões diretas e indiretas	764.462	363.748	430.375	281.948

⁽¹⁾ As emissões diretas e indiretas no ano de 2007 não contempla o Unibanco.


⁽²⁾ Escopo 1: Emissões diretas; Escopo 2: Energia elétrica adquirida; Escopo 3: Emissões indiretas.

⁽³⁾ A partir de 2010 a metodologia e valores de conversão estão de acordo com o GHG Protocol and IPCC. Estimativas de emissões a partir das quantidades de energia direta e indireta medida. Memória de cálculo para o site de Várzea Paulista: utilizado, para cálculo de energia direta, o fator de emissão de CO₂ para Eletricidade, fornecido pelo MCT com base no Sistema Interligado Nacional do Brasil, fator médio em 2009 de 0,0246 t CO₂/Mwh. Utilizado, para cálculo, o fator de emissão de CO₂ para gás natural fornecido pela Comgás de 1,8937 kg CO₂/m³. Utilizado, para cálculo, o fator de emissão de CO₂ para óleo Diesel, conforme Cetesb em 2009 de 3,11997 t CO₂/t; considerada a densidade do óleo diesel de 0,85 kg/L. Memória de cálculo para o site de Camaçari: Utilizado, para cálculo, o fator de emissão de CO₂ para eletricidade, fornecido pela Braskem de 0,269 t CO₂/Mwh. Utilizado, para cálculo, o fator de emissão para produção de vapor fornecido pela Braskem de 7,493 E-5 t CO₂/MJ. Utilizado o fator de emissão de CO₂ para mistura de hidrocarbonetos líquidos, fornecido pela Abiquim de 2,57 t CO₂/t; densidade do Wasteoil igual a 0,859 kg/L. Utilizada a sistemática de cálculo fornecida pela Bahiagas para gás natural, Em= Ec. Ox. FE.3,67, onde Em é a emissão em toneladas de CO₂; Ec é a energia calculada (EN4); Ox é o fator de oxidação igual a 0,995; FE é o fator de emissão de Carbono para o Gás Natural de 15,30 t C/TJ e 3,67 é o fator de transformação de C para CO₂.

⁽⁴⁾ Pelas características de suas operações, a Itautec foi dispensada pela Cetesb do processo de medição de emissões atmosféricas.

⁽⁵⁾ Escopo1: Frota aérea própria, frota terrestre própria, geradores, fugas gasosas HFCs e HCFCs, combustão estacionária GLP e combustão estacionária gás natural. Escopo 2: prédios administrativos e pontos de venda. Escopo 3: transporte coletivo de colaboradores, Garanttech, Garantech, transporte de cargas, transporte de malotes, transporte numerário, táxi, reembolso de quilometragem, locação de veículos, ticket combustível, reembolso de combustível e viagens aéreas.

Importante destaque da Elekeiroz foi o lançamento da linha completa de Resinas Sustentáveis, de base vegetal, para a fabricação de peças em compósitos. Chamada comercialmente de Biopoli, essa nova linha emprega matérias-primas de fontes renováveis e resinas termoplásticas reutilizadas, podendo, assim, economizar até 20% de recursos não renováveis, como o petróleo, usados nas resinas de poliéster tradicionais. O lançamento desta tecnologia no mercado viabilizará o desenvolvimento de diversos produtos sustentáveis para os segmentos automotivo, de construção civil, eletroeletrônico e náutico, entre outros.

Como parte da preocupação com os recursos naturais usados na produção, a Itaúsa, por meio de suas empresas, se destaca pelo consumo de energia produzida internamente. Esta opção garante eficiência operacional e redução de custos com a compra de energia. Em 2010 o consumo de energia direta registrado nas empresas do Conglomerado Itaúsa alcançou 3.663.641 GJ, aumento de 39,4% em relação ao ano de 2009.  GRI EN3

Consumo de energia direta (GJ)	2010	2009	2008	2007 ⁽¹⁾
Duratex S.A. ⁽²⁾	2.620.051	1.703.276	1.254.464	1.718.463
Elekeiroz S.A. ⁽³⁾	939.427	835.369	872.405	968.555
Itautec S.A. ⁽⁴⁾	42.181	39.245	40.580	40.590
Itaú Unibanco Holding S.A. ⁽⁵⁾	61.981	49.682	80.040	–
Total do consumo de energia direta	3.663.641	2.627.572	2.247.488	2.727.608


⁽¹⁾ O consumo de energia no ano de 2007 não contempla o Unibanco.

⁽²⁾ A Duratex a partir de 2010 passou a acompanhar o consumo de energia das unidades Louças Recife, Ideal, Madeira Uberaba e Taquari, fábrica de Resinas DRI e unidades Florestais de MG e RS.

⁽³⁾ Para os sites de Várzea Paulista e Camaçari foi utilizado o fator de transformação: 1kwh= 0,0036 GJ. Para o consumo de energia através de vapor no site de Camaçari e para efeito de cálculo foi utilizada a entalpia de vaporização na pressão de fornecimento, correspondente a 16kg/cm² abs= 1.933,1 KJ/Kg. A energia elétrica consumida em Várzea Paulista é fornecida pela concessionária CPFL representando cerca de 33% da energia total consumida neste site. A energia consumida no site de Camaçari é na sua totalidade fornecida pela Braskem, central de utilidades do Polo Petroquímico de Camaçari.

⁽⁴⁾ Toda energia consumida pela Itautec é elétrica, adquirida de concessionárias de serviço público.

⁽⁵⁾ Consumo de energia no Itaú Unibanco Holding S.A. contempla o consumo dos prédios, agências e dos carros para transporte de executivos. Para conversão foram considerados: 1l=0,2641 gal; 1 galão = 0,138 GJ (diesel); 0,125 GJ (gasolina). Essas informações incluem IBBA.

O consumo de energia indireta atingiu 12.142.487 GJ e o total consumido no Conglomerado Itaúsa, considerando as energias direta e indireta, chegou a 15.806.127 GJ em 2010.  GRI EN4

Consumo de energia indireta (GJ)	2010	2009	2008	2007 ⁽¹⁾
Duratex S.A.	8.697.230	5.260.046	6.766.681	14.948.987
Elekeiroz S.A.	1.293.238	894.908	1.128.325	1.165.346
Itautec S.A. ⁽²⁾	-	-	-	-
Itaú Unibanco Holding S.A.	2.152.018	2.091.172	1.930.255	-
Total do consumo de energia indireta	12.142.487	8.246.126	9.825.262	16.114.333

⁽¹⁾ Os dados relativos ao consumo de energia indireta no Itaú Unibanco no ano de 2007 não foram levantados em razão do elevado número de fornecedores de energia impossibilitar o levantamento desta informação.

⁽²⁾ Não há utilização de energia indireta nas unidades da empresa.

Na Itaotec, após a certificação do seu Programa de Gestão Ambiental, em 2001, de acordo com a NBR ISO 14001, a empresa adotou um processo de reciclagem, iniciado em 2003 e que nos últimos três anos, encaminhou para a reciclagem mais de 1.700 toneladas de resíduos eletrônicos que retornaram à cadeia produtiva em forma de matéria prima.

No primeiro semestre de 2010, um recorde: foram recicladas 336,9 toneladas de resíduos eletrônicos, o que equivale a aproximadamente 40 mil equipamentos. O total no ano chegou a 750 toneladas de resíduos eletrônicos reciclados, um resultado 40% superior ao alcançado em 2009, quando 527,7 toneladas de resíduos foram destinadas para reciclagem.

Toda a linha de produção de eletrônicos, no *site* de Jundiaí, em São Paulo, foi adequada para que os equipamentos da empresa fossem produzidos em acordo com a diretiva europeia RoHS, em que restringe o uso de chumbo e outras substâncias tóxicas na produção de equipamentos.

O Itaú Unibanco é referência em itens ambientais ao adotar políticas em todas as suas instâncias de gestão. Desde o ano de 2005 foram criados o Comitê Executivo e a Comissão de Responsabilidade Socioambiental. O objetivo central dos comitês é definir a política de responsabilidade socioambiental do Itaú Unibanco e estabelecer o alinhamento das ações do banco, através da análise de riscos, oportunidades e ameaças em relação ao tema.



Saiba mais sobre a atuação ambiental de cada uma das empresas, acessando:
www.itaotec.com.br,
www.duratex.com.br,
www.elekeiroz.com.br ou
www.itauunibanco.com.br.



Sustentabilidade

A criação de comitês, certificações e ações de preservação ambiental tornam a sustentabilidade parte da rotina estratégica e operacional das organizações.

Investimento Social, Cultural e Ambiental

O valor investido em programas sociais, culturais e ambientais pelas empresas do Conglomerado Itaúsa totalizou R\$ 84,4 milhões em 2010.

O Itaú Unibanco atua nessa área por meio de três organismos independentes, mas complementares, que reforçam a contribuição do banco para o desenvolvimento sustentável: a Fundação Itaú Social, o Instituto Unibanco e o Instituto Itaú Cultural.

Na área social, destacam-se os projetos mantidos pelo Instituto Unibanco e pela Fundação Itaú Social (FIS), que atuam em prol da educação, com o propósito de fortalecer e aprimorar a política de educação.

A Fundação Itaú Social, focada em formular, implantar e disseminar metodologias voltadas à melhoria de políticas públicas na área educacional e à avaliação de projetos sociais, realizou mais uma edição do Prêmio Itaú UNICEF de 2010, com 1.917 projetos inscritos, que atendem mais de 697 mil crianças e adolescentes. O programa Itaú Criança ampliou a biblioteca de 1.411 escolas e o Itaú Unibanco Solidário arrecadou cerca de R\$ 900 mil para o Fundo da Infância e Adolescência.

O Instituto Unibanco, com a missão de contribuir para o desenvolvimento humano de jovens em situação de vulnerabilidade, por meio da concepção, validação e disseminação de princípios e tecnologias sociais capazes de aumentar a efetividade de políticas públicas na área educacional, beneficiou um total de 253 escolas, além de ter apoiado 85 organizações sociais em todo o país. Um estudo desenvolvido pelo programa Jovem de Futuro, em parceria com secretarias estaduais de educação, apontou que os alunos das 88 escolas participantes tiveram notável aceleração no aprendizado de português e matemática. No programa Entre Jovens, 25 mil estudantes vivenciaram o método de tutoria em 171 escolas que apresentaram rendimento superior ao de outros alunos.

O Instituto Itaú Cultural voltado para a pesquisa e produção de conteúdo e para o mapeamento, o incentivo e a difusão de manifestações artístico-intelectuais registrou, em 2010, mais de 273 mil visitas em sua sede e espaço cultural em São Paulo. Foram realizados 522 eventos dentro e fora do país, como *workshops*, palestras, seminários e exposições itinerantes. Além disso, mais de 39 mil produtos culturais foram distribuídos ao público, entre livros, catálogos, CDs e DVDs. Por meio de parcerias institucionais com a Fundação para o Desenvolvimento da Educação e com a Universidade de Girona/UNESCO, o Instituto criou uma cátedra de políticas culturais.

O novo *site* de sustentabilidade do Itaú Unibanco traz inovações no *layout* e no conteúdo. Sua proposta é atuar como uma nova plataforma de relacionamento com os públicos da organização com mais interatividade. Grande parte do conteúdo aborda o tema sustentabilidade de forma educativa, com destaque para as seções Biblioteca Virtual, Cursos Online e Sustentabilidade na Prática. A geração de valor e a transparência são as premissas da ferramenta, que pode ser acessada no endereço www.itaub.com.br/sustentabilidade.

A Itautec firmou parceria com o Instituto Ayrton Senna, com a destinação de parte da renda da venda de computadores no varejo revertida para os programas de educação do Instituto. A expectativa das duas instituições é que essa parceria amplie a atuação do Instituto, que só em 2010 atingiu mais de 2,5 milhões de crianças e jovens de baixa renda em 26 estados e no Distrito Federal, beneficiando cerca de 1.300 municípios brasileiros.



Como parte da preocupação em torno de questões relacionadas aos direitos da infância e da adolescência, como o combate ao trabalho infantil, a promoção da educação, saúde e dos direitos civis, a Itautec mantém associação com diversas entidades não governamentais. Faz parte da Fundação Abrinq desde 2002 e atua, juntamente com a Elekeiroze o Instituto WCF no combate à exploração sexual infantil nas estradas brasileiras por meio da campanha “Na Mão Certa”.

A Itautec apoia ainda o projeto Atleta do Futuro, em parceria com o SESI e a prefeitura de Jundiá, por meio de modalidades esportivas oferecidas para a comunidade local. No ano de 2010, 585 alunos de escolas, universidades e cursos técnicos participaram do programa de visita à fábrica. Eles conheceram o processo produtivo e a área de Gestão Ambiental, consolidando conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Em 2010, 636 alunos de escolas, universidades e ONGs participaram do Programa de Visita à Fábrica da Itautec, cujo objetivo é apresentar o processo produtivo e a área de Gestão Ambiental da empresa para que possam consolidar e vivenciar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

A Itautec participou do “Natal do Bem” beneficiando nove instituições filantrópicas de São Paulo, Santa Catarina e Bahia.

O Programa De Olho no Computador, que visa capacitar jovens para o mercado de trabalho, promoveu cursos de informática para jovens e adolescentes da Associação Beneficente Portas de São Pedro localizada na região sul de São Paulo.



Práticas Sociais

O apoio a projetos culturais e esportivos fazem parte do Conglomerado Itaúsa. Suas empresas investem e valorizam todas as práticas de caráter social e educativo.

A empresa patrocinou também o projeto "Informatizando Conhecimentos" da Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem – Ateal por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – Fumcad e incentivou seus colaboradores a também apoiarem projetos de promoção dos direitos da Criança e Adolescente com o objetivo de fortalecer o engajamento com a prática de ações sociais.

As atividades da Duratex destinadas aos investimentos de caráter social, de incentivo ao esporte e de cunho ambiental, no ano de 2010 somaram R\$ 799,8 mil, em projetos executados durante o ano.

São destaques o Projeto Musical Vozes pela Infância, cuja renda do evento, que contou com a participação do maestro João Carlos Martins e Orquestra Bachiana juntamente com a dupla Chitãozinho e Xororó. Foi doada ao WCF Brasil no âmbito do Programa Na Mão Certa e o Projeto Teatro Itinerante Um Mundo Sustentável que busca conscientizar crianças e adolescentes às questões da sustentabilidade. Na área esportiva o Projeto Atleta do Futuro em parceria com as prefeituras municipais de Agudos, Botucatu, Itapetininga e Jundiá – SP.

No setor cultural, destacam-se os projetos Biblioteca Ler É Preciso, em parceria com o Instituto EcoFuturo, Fundação Nacional do Livro Infante juvenil e prefeituras de Taquari, no Rio Grande do Sul e Estrela do Sul, em Minas Gerais, que contribuem para a formação continuada e o desenvolvimento de competências de leitura e escrita. Os dois municípios atendidos estão em áreas do etorno das unidades industriais da Duratex.

Estão previstos para o ano de 2011 a execução de uma série de projetos com foco socioambiental, de incentivo a cultura e esporte. No total, a Duratex pretende investir R\$ 2.480 mil na realização desses programas, triplicando o valor investido no exercício de 2010.

A Elekeiroz patrocinou em 2010, através da Lei Rouanet, o programa televisivo "Todo Dia com a Química", voltado ao público infantil. Levado ao ar por emissoras de televisão educativa, e com um *site* dedicado ao conhecimento da química e do meio ambiente, o programa teve importante repercussão entre jovens e adolescentes da rede escolar da região de Várzea Paulista.

Em 2010, a Elekeiroz patrocinou o Projeto Especial do Meio Ambiente realizado pela TV Cultura/Rede Paulista, em São Paulo. O *slogan* utilizado foi: "Recicle suas ideias, quem cultiva o amor pelo planeta cultiva a vida". Durante a semana do Meio Ambiente a empresa divulgou seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, social e econômica veiculando comercial na emissora de TV.

Ainda na área de abrangência do site de Camaçari, na Bahia, a Elekeiroz como uma das empresas que constituem e financiam o Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (Cofic), participa e está integrada na coordenação e patrocínio de várias atividades, tais como: Núcleo de Defesa Comunitária, que atua no desenvolvimento de ações ambientais e dá apoio em eventuais situações de emergência; Conselho Comunitário Consultivo, que atua no fortalecimento do diálogo entre as empresas do Pólo e as comunidades vizinhas, nos assuntos de interesse comum; Programa de Incentivo a Educação, em parceria com as prefeituras, que visa contribuir para a melhoria do ensino nas escolas públicas da região, que

envolveu, em 2010, 68 escolas, mais de 330 professores e 2.200 alunos, focando na capacitação de gestão escolar, comunicação oral e escrita e sexualidade infantil.

Ainda no *site* de Camaçari, o Programa Ver de Dentro, cuja finalidade é aproximar empresas e comunidades vizinhas dos municípios de Camaçari e Dias D'Ávila, leva estudantes para conhecer e entender mais sobre a operação da Elekeiroz dentro do Polo Petroquímico. Além de conhecer sobre o processo de industrialização dos produtos eles aprendem sobre a história e a importância estratégica da empresa para a indústria nacional.





Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.** apresentou seu relatório "Relatório Anual de Sustentabilidade - 2010" para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação B.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3 das GRI.

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 25 de maio 2011

Nelmara Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative



A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 13 de maio 2011. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

Índice Remissivo GRI

Indicadores de Perfil

1. Estratégia e Análise Págs. RAS

1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	6 a 9
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	30

2. Perfil Organizacional Págs. RAS

2.1	Nome da Organização.	1
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	1
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	1
2.4	Localização da sede da organização.	1
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	Contracapa
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	1
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	1
2.8	Porte da Organização.	1 a 3
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	Não houve mudanças significativas no período coberto por este relatório.
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	31 a 33

3. Parâmetros para o Relatório Págs. RAS

3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	Contracapa
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	Contracapa
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).	Contracapa
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	Contracapa e 84
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade; b) priorização de temas dentro do relatório; c) identificação de quais <i>stakeholders</i> a organização espera que usem o relatório.	Contracapa
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores).	Contracapa
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	Não há declarações sobre quaisquer limitações quanto ao escopo ou limite do relatório.
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	Contracapa
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	Contracapa
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	Contracapa

3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório	Contracapa
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	78
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.	Contracapa
4. Governança, Compromissos e Engajamento		Págs. RAS
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	22 a 25
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	22
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.	22
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança.	28
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	22 (parcialmente atendido)
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	23
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	22 (parcialmente atendido) e 25
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	13 a 19
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	22 (parcialmente atendido)
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.	23 (parcialmente atendido)
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	30
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	28, 29 e 48 a 77
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: a) possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa; b) integra projetos e comitês; c) contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada; d) considera estratégica sua atuação como associada.	48 a 77
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	48 a 77
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar.	48 a 77
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e grupo de <i>stakeholders</i> .	48 a 77
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	48 a 77

Indicadores de Desempenho Econômico

Forma de Gestão: Contracapa e páginas 10 a 19

Aspecto: Desempenho Econômico

Págs. RAS

Essencial	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	2, 3, 32 a 47 e 74 a 77
Essencial	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.	Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis (Nota 28 - Páginas 112 a 117)
Essencial	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	36

Indicadores de Desempenho Ambiental

Forma de Gestão: Contracapa e páginas 10 a 19

Aspecto: Energia

Págs. RAS

Essencial	EN3	Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária.	72
Essencial	EN4	Consumo de energia indireta, discriminado por fonte primária.	72

Aspecto: Água

Págs. RAS

Essencial	EN8	Total de retirada de água, por fonte.	69
-----------	-----	---------------------------------------	----

Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos

Págs. RAS

Essencial	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	70 a 71
-----------	------	--	---------

Aspecto: Conformidade

Págs. RAS

Essencial	EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	68
-----------	------	---	----

Aspecto: Geral

Págs. RAS

Adicional	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	68
-----------	------	--	----

Indicadores de Desempenho Referentes a Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

Forma de Gestão: Contracapa e páginas 10 a 19

Aspecto: Emprego

Págs. RAS

Essencial	LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	52
Essencial	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	54 a 56
Essencial	LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.	57, 58 e 61

Aspecto: Relações Entre os Trabalhadores e a Governança			Págs. RAS
Essencial	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	54
Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades			Págs. RAS
Essencial	LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	53
Indicadores de Desempenho Referentes a Direitos Humanos			
Forma de Gestão: Contracapa e páginas 10 a 19			
Aspecto: Práticas de Investimento e de Processos de Compra			Págs. RAS
Essencial	HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	51
Aspecto: Não Discriminação			Págs. RAS
Essencial	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	50
Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva			Págs. RAS
Essencial	HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	54
Aspecto: Trabalho Infantil			Págs. RAS
Essencial	HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	50 e 51
Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo			Págs. RAS
Essencial	HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.	50
Aspecto: Direitos Indígenas			Págs. RAS
Adicional	HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.	50
Indicadores de Desempenho Social Referente à Sociedade			
Forma de Gestão: Contracapa e páginas 10 a 19			
Aspecto: Corrupção			Págs. RAS
Essencial	SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	50
Aspecto: Políticas Públicas			Págs. RAS
Adicional	SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	51

Aspecto: Concorrência Desleal			Págs. RAS
Adicional	SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	50
Aspecto: Conformidade			Págs. RAS
Essencial	SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.	50
Indicadores de Desempenho Referentes à Responsabilidade pelo Produto			
Forma de Gestão: Contracapa e páginas 10 a 19			
Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente			Págs. RAS
Adicional	PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	63 e 65
Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços			Págs. RAS
Adicional	PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	63
Aspecto: Comunicações de Marketing			Págs. RAS
Essencial	PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	50
Adicional	PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	50
Aspecto: Conformidade			Págs. RAS
Adicional	PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	63 e 65
Aspecto: Compliance			Págs. RAS
Essencial	PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	63 e 65

Informações Corporativas

ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A.

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 – Torre Olavo Setubal
04344-902 – São Paulo – SP
www.itausa.com.br

Duratex S.A.

Av. Paulista, 1.938 – 5º andar
01310-942 – São Paulo – SP
www.duratex.com.br

Elekeiroz S.A.

Rua Dr. Edgardo de Azevedo Soares, nº 392
13224-030 – Várzea Paulista - SP
www.elekeiroz.com.br

Itautec S.A.

Avenida Paulista, 2.028 – 15º andar – Bela Vista
01310-200 – São Paulo – SP
www.itautech.com.br

Itaú Unibanco Holding S.A.

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 – Torre Olavo Setubal
04344-902 – São Paulo – SP
www.itaunibanco.com.br

Créditos

Coordenação Geral

Diretoria de Relações com Investidores da Itaúsa
Área de Planejamento e Negócios Proprietários

Gestão do Projeto

Superintendência de Comunicação Corporativa do Itaú Unibanco
Superintendência de Sustentabilidade do Itaú Unibanco
Gerência Executiva de Sustentabilidade da Área Industrial

Colaboração

Duratex S.A.
Elekeiroz S.A.
Itautec S.A.
Itaú Unibanco Holding S.A.

Nosso agradecimento especial a todas as pessoas que autorizaram o uso de suas imagens e a todos os parceiros internos que colaboraram para a elaboração deste relatório.

Consultoria de Conteúdo e Projeto Gráfico

TheMediaGroup

Fotos

Madalena Leles
Daniel Renault
Banco de imagens Itaú Unibanco

Certificação FSC



O papel deste relatório foi fabricado com madeira de florestas certificadas e outras fontes controladas conforme critérios definidos pelo FSC.

ITAÚSA

Pça. Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Olavo Setubal – São Paulo – SP – Brasil – 04344-902
www.itausa.com.br